



Oliveira do Bairro tem a mais baixa taxa de desemprego do país

A taxa média do desemprego no concelho de Oliveira do Bairro é a mais baixa de todo o país, constituindo-se assim como líder e exemplo a nível nacional.

A taxa é de apenas 1,5%, enquanto a da Região Centro é de 4%, segundo dados do "Observatório", do Instituto de Emprego (dados relativos ao último semestre de 1996).

Este facto indicia, de uma forma geral, a boa saúde do concelho de Oliveira no aspecto social e económico, proveniente do seu progresso e desenvolvimento, que é visível em todas as áreas (indústria, comércio e serviços). Sobretudo, as diversas zonas industriais concorrem fortemente para a absorção de mão de obra. Daí que a mancha de desemprego seja assim muito diluída.

SUMÁRIO

- 2 Assassinado taxista
perto de Águeda
- 7 José Pereira
Vinhal homenageado
- 9 Troviscal: Banda
e maestro em livro
- 10 Oiã: CP estrangula
Pontão do Pauzinho
- 13 Vagos: inauguradas
seis novas habitações
sociais
- 17 APPACDM de
Anadia: angariação
de fundos foi sucesso
- 22 Boialvo:
Populares queixam-se
agora da EDP

Aguada de Cima

LAAC inaugura novas instalações do ATL



Página 12

Perfoto (O. do Bairro)

AUTÁRQUICAS/97



Perfoto (O. do Bairro)

Oliveira do Bairro "PS é alternativa capaz"

Páginas 4/5

VOLVO
TRAVOCAR — ÁGUEDA
TEL. 62 29 45 — FAX 62 33 68

TRINDADE
II
classico

Avenida Dr. Lourenço Peabinho 210/2 - 3800 AVEIRO - Tel.: 034 - 22500
Centro Comercial Giresolum - Loja 218 - 3090 COIMBRA - Tel.: 039 - 716327

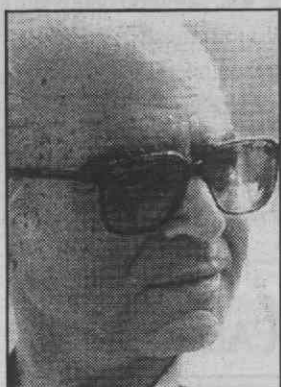
TRINDADE
II
classico

O PINIÃO

AQUI PARA NÓS

Um Foguete no ar

Até que ponto o proprietário é dono do que é seu?



Arsénio Mota

Há dias, numa reunião familiar, lamentou-se alguém porque ia ter de começar a pagar ao fisco uma contribuição altíssima pelo prédio que acabara de construir e arrendar. Recebera das Finanças o aviso, a conta que nele vinha era pesada como pedra de túmulo.

À baila vieram então interrogações velhas como o mundo. Até que ponto será o proprietário realmente dono do que é seu? Uma expropriação pode arrebatar-lhe o bocado. Se aí se descobrir um tesouro, a mais-valia pode custar-lhe caro. Os impostos, em suma, são sempre impostos... e sempre elevados.

Nas cerejas da conversa enredou-se naturalmente uma história antiga mas saborosa, que apetece trazer para aqui. No lugar da Póvoa viveu em tempos um casal sem filhos conhecido pela alcunha de "Lapardanas". Entendiam-se os dois na perfeição. Quando o marido propunha "vamos à

moina", a mulher respondia "já lá devíamos estar".

Perdiam-se nos copos. Algumas propriedades rústicas que possuíam, pouco as amanhavam. Quando recebiam o aviso anual a lembrar-lhes o pagamento da contribuição, a popular "décima", o casal punha a vizinhança num grande alarido. Lá tinham eles a obrigação de levar o sangue a Oliveira do Bairro para alimentar os sugadores das Finanças - carpiam-se o casal diante de quem quisesse ouvi-los.

Os fulaninhos nem se davam ao trabalho de lhes virem à porta pela cobrança. Não. Exigiam que fossem lá pagá-lhes na mão deles e, se não pagassem dentro do prazo, obrigá-los-iam a pagar juros de mora e, se depois também não pagassem, entrariam na posse do que era deles. A bem do Estado e de quem o serve...

Não podendo empurrar a vida para diante, os dois deixavam-na escorregar para trás. Vendiam as propriedades uma

após outra e o dia em que iam assinar a escritura da venda festejavam-no com imensa alegria. Desta é que os sugadores já não nos comem mais nada! - exclamavam entre risadas de alívio.

Chegou o dia em que foram ao notário vender a última parcela. O casal sentia-se radiante. O dia era, para os dois, de alívio e alegamento definitivos. Só tinham pena dos novos proprietários, uns infelizes que doravante teriam de trabalhar para o fisco...

Voltaram a casa e ali, contentes com a sua sorte, resolveram festejar. Pegaram num foguete e puseram no ar o estrondo comemorativo. Enfim, estavam livres da condição de proprietários, do pagamento de impostos, de sugadores. Não tinham mais nada por onde pudessem pegar-lhes!

Morreram os "Lapardanas" pouco tempo depois, felizes por não terem mais património nem condições obrigatórias para pagar.

Esta história verídica, re-

cordada a propósito, trouxe à conversa a memória de outro caso. Era de sentido inverso. Certa pessoa fazia questão de repetir, todos os anos, ao receber avisos de pagamento das Finanças, a mesma opinião: pagaria os seus impostos com gosto, porque para ele eram sinal de que tinha rendimentos maiores.

Neste ponto, comecei a lembrar-me do meu pai. Da quase atávica desconfiança que lhe mereciam os funcionários do fisco. Da relação em que ele se via, um pouco na figura de "escravo" perante "senhores". De frases, expressões, episódios delidos pelo tempo, do tempo em que fui menino, há mais de meio século...

E fico fora da conversa, calado, a pensar, a divagar. A perceber talvez a maneira como cada indivíduo entra na posse efectiva das coisas e a duvidar se haverá realmente no mundo alguma coisa que uma pessoa chegue a possuir por completo.

A nossa Chittagong

Para os menos versados em Geografia, Chittagong é a segunda cidade do Bangladesh, tem o mesmo número de população e... pouco tem a invejar a Lisboa. Vêm estas palavras, a "talho de foice", pelas últimas chuvadas que se fizeram sentir e que tornaram a capital, pátria duma Expo 98, "glória nacional" de um centro de Belém num lodaçal memorável e praças (como a de Espanha!) num lago que rivaliza com os do Parque Eduardo VII ou do Campo Grande. Enfim, tudo o que é grande e memorável tem lugar em Lisboa. Mas as decisões míseras e mesquinhas, como a limpeza de sarjetas, bueiros e escoamentos de águas pluviais, tal não é feito e caindo esta (cuja física desvenda o mistério de escoar de cima para baixo) torna o "espanto nacional"

numa qualquer cidade digna de um 3º mundo sub-desenvolvido e suburbano.

Tudo mudou desde os tempos e as razões por que os três coches da Embaixada, encomenda de D. João V para o Papa Clemente XI que se admiram no Museu dos Coches, se quedaram às portas da cidade, imobilizados na lama das péssimas estradas. Hoje, nem pela própria cidade poderiam circular em segurança!

Escreveu Sousa Tavares que esse "sábado chuvoso foi o Waterloo de João Soares". O loteamento do leito da ribeira de Alcântara deve-se ao sr. Abecassis e, tal como era mencionado na mesma crónica, o que se passou no sábado, é herança directa do desgoverno camarário de Jorge Sampaio. João Soares, nesta política de irresponsabilização nacional, não foi o culpado des-

ta cheia que, quanto mais não seja, teve o mérito de lavar as artérias alfacinhas. Soares filho será o responsável pelas próximas cheias, por aquelas que irão assolar a capital dentro de cinco anos, quando estiver sentado no mesmo lugar que o pai ocupou durante dez anos, após os desgovernos em que andou metido de 1974 a 1980. E, quando Lisboa voltar a ser a Chittagong europeia, João Soares olhará do alto da imponente e onipotente cátedra hereditária a obra de outro presidente da câmara, seja um Sampaio filho ou Soares neto... ou outro qualquer amigalhaço da mesma cor partidária.

Portugal não quer saber disso, nem da moeda única, nem da CEE, nem que os seus autarcas sejam um grupo de dinossauros eternos, de Ali-

babás unidos em compadrio mútuo ou coloquem nos pelouros da Cultura seres conhecidos como Corregios ou alfabetos mestres-de-obras. Interessa é que os dramas da liderança do Benfica, dos treinadores do Sporting e do presidente do Porto sejam conhecidos e declarados em intermináveis programas televisivos, onde muito seja dito e pouco divulgado, onde palavras ocas de razões dúbias massacrem os ouvidos e... as mentes dos telespectadores até à exaustão. E, quando se sabe que Manuel Damásio que tem casa com piscina, oferece a sua mulher um carro de 12.000 contos e mantém os filhos nos colégios mais caros de Lisboa, com um ordenado declarado nas finanças que é inferior ao mínimo nacional, bem podemos afirmar: "Como alguns fazem render 40 moedas?!"

Autárquicas

Oliveira do Bairro

CDS/PP

é o último nos boletins de voto

Feito o sorteio quanto à ordem dos partidos dos respectivos boletins de voto, no Município de Oliveira do Bairro, o resultado foi o seguinte: 1º - PS; 2º - PSD; 3º - CDU e 4º - CDS/PP e não como por lapso saiu no último número em que o CDS/PP aparecia a ocupar a 3ª posição, quando esta formação política é a última do grupo de partidos concorrentes.

Anadia

FEF não chegou a aumentar 5%

A Câmara Municipal de Anadia vai receber do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), próximo ano, 845.366.000\$00 (despesas correntes) e 355.054.000\$00 (despesas de capital).

Recorda-se que, em 1996, o total do FEF recebido foi de 806.900.000\$00 que traduz um aumento inferior a 5%, quando, no geral, o aumento que coube à grande maioria dos concelhos foi de cerca de 7%. Uma das excepções a esta situação é o concelho de Oliveira do Bairro cujo aumento ronda os 10%, cabendo a mesma a outros doze concelhos.

O concelho de Anadia recebeu nos anos anteriores:

1986: 228.145 contos
1987: 325.400 contos
1988: 325.400 contos
1989: 373.198 contos
1990: 454.827 contos
1991: 521.100 contos
1992: 557.872 contos
1993: 619.967 contos
1994: 641.208 contos

Portugal não quer saber da moeda única, nem da CE, nem que os seus autarcas sejam um grupo de dinossauros eternos e Ali-Babás unidos em compadrio mútuo

Eduardo Mamede

Semanário

JORNAL da BAIRRADA

PROPRIEDADE: EDITORIAL JORNAL DA BAIRRADA, LDA. DIRECTOR: Manuel Granjeira. CHEFE DE REDACÇÃO: Armor Pires Mota. ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Carlos Nunes. REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SEDE: Rua Dr. Alberto T. de Castro - Urbanização "O ADRO" B1.2 Apt. 121-3770 OLIVEIRA DO BAIRRO. Horário: Das 9,00 h. às 12,30 h. e das 14,00 h. às 17,30 h.. Tel. (034) 747083. Fax (034) 747084. DELEGAÇÃO - Rua Júlio Maia, 3 - 1º Andar - Sala 1 - 3780 ANADIA - Telef. (031) 504819. COMPOSIÇÃO E FOTOCOMPOSIÇÃO: Jornal da Bairrada. IMPRESSÃO: A Folha / Coraze - Indústrias Gráficas. Telef. (056) 685506 - OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

VÁRIA

Candidatos da CDU pelo concelho de Oliveira do Bairro

Aprovado programa para a entrada no novo milénio com um concelho mais desenvolvido

Decorreu, no passado dia 8, no Centro Social de Oiã, uma reunião plenária de candidatos da CDU pelo concelho de Oliveira do Bairro, na qual se discutiu e aprovou o Programa para a entrada no novo milénio com um concelho mais desenvolvido a propor à consideração do povo do concelho de Oliveira do Bairro, o qual será apresentado publicamente em Conferência de Imprensa, no próximo dia 12 de Novembro. Nesta reunião traçaram-se ainda as linhas gerais que caracterizarão a campanha eleitoral da CDU e procedeu-se ainda a uma breve apreciação ao ambiente político em que decorre esta fase da pré-campanha.

De um trabalho sério e participado resultou um programa para o desenvolvimento

Relativamente ao Programa da CDU é de salientar a sua profunda e democrática preparação. Com efeito, baseia-se num trabalho desenvolvido, ao longo do tempo, durante o qual se procurou identificar os problemas e conhecer a vida autárquica concelhia, resultando dessa atitude atenta diversas tomadas de posição, críticas mas sempre com sugestões construtivas e, ainda, em vários casos relativos a problemas

mais prementes, a intervenção na Assembleia da República através do Grupo Parlamentar do PCP.

Posteriormente enriquecido com o contacto directo com diversas instituições económicas e sociais do concelho, a este conhecimento da realidade somou-se ainda experiência rica que a CDU tem no Poder Local a nível nacional, a filosofia que orienta a CDU e o saber em muitos domínios (na gestão de instituições, nos campos da saúde, do ensino, da cultura, do desporto, da economia, da agricultura, do ambiente, da juventude, da defesa

dos direitos dos trabalhadores) dos candidatos da CDU pelo concelho de Oliveira do Bairro. A activa participação na discussão do Programa, dos membros das listas da CDU, confere ainda a este documento, que irá ser apresentado ao povo do concelho, um carácter profundamente democrático.

Trata-se de um Programa ousado, mas realista. É um programa para hoje e para o futuro, porque é hoje que se constrói o futuro, promovendo um verdadeiro desenvolvimento.

A campanha eleitoral da CDU

Necessariamente modesta, a campanha da CDU guiar-se-à, sobretudo, pela transmissão das suas propostas através do contacto e do diálogo directo com as pessoas. Nesse sentido, entre outras acções, procurar-se-à levar a cabo sessões em todas as freguesias do concelho.

O ambiente político em que está a decorrer a Campanha do concelho

A reunião de candidatos da CDU concluiu ser desprestigiante para o poder local a forma como decorrem as campanhas do PSD e do CDS/PP. Para além de ambas as forças políticas serem co-responsáveis por tudo o que se em feito, bem ou mal, ou por tudo o que não foi feito e que o devia ter sido, e apesar da vantagem de se ficarem a conhecer alguns segredos através desta zanga de mães, é sempre pouco dignificante a utilização da demagogia e da baixa política.

É tempo de substituir a lavagem de roupa suja pela discussão séria dos problemas e das propostas de cada uma das forças políticas para os resolver.

A Coordenadora Concelhia de Oliveira do Bairro da CDU

Carro encontrado na Estação de Oiã

Assassinado taxista perto de Águeda

O assassinato de Álvaro Pereira da Rosa Lopes, taxista de Coimbra, aconteceu na madrugada do passado sábado, perto de Águeda, num acesso à praia fluvial do Alfusqueiro, tendo aparecido o carro na estação de Oiã, o que indica que terá sido aqui que os meliantes embarcaram depois do nefasto crime.

Tudo indica que o taxista profissional, natural da freguesia de S. Martinho do Bispo, foi agredido e atingido por três disparos de caçadeira à queima roupa, o último dos quais na zona do maxilar inferior, que fez com que a metade inferior da cabeça ficasse irreconhecível.

Álvaro Lopes conhecido por todos é todo como um homem exemplar, amigo, companheiro e bom pelo que o seu assassinato constituiu um sentimento de choque e revolta generalizada.

Tudo indica que o taxista foi baleado junto à praia fluvial de Alfusqueiro, na freguesia de Préstimo, depois de ter deixado o serviço em Coimbra junto à praça da Estação Velha, por volta da 1 hora da manhã.

Segundo alguns dados disponíveis tudo indica que os presumíveis homicidas terão vindo no último comboio proveniente da Figueira da Foz e que chegou à cidade de Coimbra às 00.58 H.

O que se sabe é que com ele seguiram dois jovens e dadas as lesões que o seu corpo apresentava, provavelmente foi violentamente agredido e espancado pelos criminosos.

Os três tiros de caçadeira atingiram Álvaro Lopes na perna, no ombro e o terceiro na zona da boca, tendo este último disparo saído pela parte de trás do crânio.

O corpo do malogrado taxista só viria a ser encontrado pelas 11.30 horas de sábado, num desvio da EN-333 e que dá acesso à praia fluvial.

Contudo, algumas horas antes, mais precisamente por volta das 7.30 horas o Mercedes deste taxista era detectado por populares junto à estação ferroviária de Oiã, em Oliveira do Bairro, mas sem qualquer sinal de sangue.

O veículo encontra-se na Polícia Judiciária de Aveiro de forma a que as investigações prossigam.

Quanto aos motivos deste assassinato também não existem muitas pistas, mas é avançada a hipótese de que o malogrado taxista tenha sido involuntariamente apanhado nas malhas de algum negócio de droga, pois o concelho de Águeda é um dos importantes centros de distribuição de narcóticos da região, isto porque a hipótese de assalto não tem fundamento, já que o taxista fazia questão de trazer sempre consigo pouco dinheiro, não havendo por isso razão para resistir por alguns contos.

A única certeza que existe é que já começou uma verdadeira caça ao homem e de acordo com o testemunho de dois colegas de Álvaro Lopes um dos jovens vestia um blusão bege e o outro um verde usando óculos.

Aveiro

"Portugal e a Europa no séc. XXI"

O Centro Universitário Fé e Cultura (CUFC) e o Instituto Superior de Ciências Religiosas de Aveiro (ISCRA) vão promover um ciclo de conferências subordinado ao tema "Portugal e a Europa no séc. XXI" destinado à comunidade aveirense. Pretende-se com esta iniciativa, reflectir sobre as grandes mudanças que estão a acontecer em Portugal, no âmbito da cultura, da economia e da religião, e que são, em grande parte, resultantes da integração de Portugal na União Europeia.

O Ciclo terá as seguintes conferências e conferencistas, sempre às 21h30m, no salão do Centro Universitário Fé e Cultura:

18 de Novembro - A investigação científica portuguesa no contexto europeu, pelo Prof. Doutor Britaldo Rodrigues, da Universidade de Aveiro;

25 de Novembro - A Europa e as religiões, por Frei Bento Domingues;

2 de Dezembro - A Europa e as questões sociais, por Dr. Francisco Sarsfield Cabral, Jornalista da Rádio Renascença;

9 de Dezembro - O futuro da empresa portuguesa na Europa, pelo Engº Manuel Fernandes Thomaz, Presidente da Associação Nacional de Jovens Empregados.



Cardoso e Sousa, Lda.



SEDE: SANGALHOS
Telefs. (034) 743423/743034
Telex: 37664 IBECAR P
Fax: (034) 743035

FILIAL:
Rua Castro Matoso, 34-34A
Telef. (034) 24118
3800 AVEIRO

ALUGAMOS AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS
S/CONDUTOR E "AGORA TAMBÉM DE MERCADORIAS"

UM DIAMANTE É PARA SEMPRE



SÍMBOLO DE CONFIANÇA



OLIVEIRA DO BAIRRO Telefone e fax: 034 - 747887

AUTÁRQUICAS / 97

Engº Rui Barqueiro, candidato do PS à Câmara de Oliveira do Bairro:

"Partido Socialista é a alternativa capaz"

A apresentação dos candidatos que compõem a lista do Partido Socialista (PS) à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro decorreu na passada sexta-feira, num restaurante, em Oliveira do Bairro.

Em conferência de imprensa, e perante a maioria dos cabeças de lista às Juntas de Freguesia, com excepção da Palhaça, onde o PS não concorre, foram apresentadas todas as listas de candidatos e a razão que leva o PS a acreditar num bom resultado eleitoral, já que o PS tem como trunfos uma equipa constituída por "gente capaz que constitui uma alternativa séria e credível face ao poder vigente."

Contudo, ciente das dificuldades que esperam um partido sem tradição eleitoral, em Oliveira do Bairro, Rui Barqueiro admite que "um bom resultado para o PS será eleger um ou dois vereadores, vencer duas ou três Assembleias de Freguesia e ganhar a presidência da Assembleia Municipal."

"VONTADE FÉRREA DE MUDAR"

O primeiro interveniente foi o mandatário do PS, professor Henrique Santiago Tomás que começou por realçar o facto de haver "nas listas do PS pessoas com muitas qualidades e capacidades reconhecidas". Daí o slogan da campanha "Gente que Faz" se adequar perfeitamente à realidade do partido rosa em Oliveira do Bairro.

Por este facto, Henrique Santiago Tomás não podia também deixar de sublinhar a presença de pessoas nas listas do PS, vindas dos mais variados sectores: "o PS tem a concorrer, às eleições de Dezembro, 116 candidatos, sendo 70% destes independentes, destacando-se a participação de 14 operários, 13 agricultores, 9 professores, 8 estudantes, 7 comerciantes e 4 engenheiros técnicos, nos lugares de maior destaque," o que, segundo Henrique Santiago Tomás, mostra a heterogeneidade da lista e a capacidade que o partido rosa tem de dialo-

gar.

No fundo, "o PS de Oliveira do Bairro é constituído por um grupo de pessoas interessadas em desenvolver este concelho" sublinhou o mandatário, não deixando, no entanto, de lamentar o facto da vila ter sido, desde 1974, governada intercaladamente por duas forças partidárias (PSD e PP) que, de acordo com a sua visão, muito "tem prejudicado" o concelho.

Defendendo a mudança de poder, considera que "chegou a hora do nosso concelho ter a participação activa das pessoas do PS", pois ao partido rosa "move uma vontade férrea de mudar algo no concelho, pois, quando são sempre os mesmos a governar, é sinal que algo vai mal no concelho" contactando-se.

PS - "A ÚNICA ALTERNATIVA VIÁVEL"

Oscar Santos, advogado de 49 anos de idade, foi o segundo orador. Candidato à presidência da Assembleia Municipal, não deixou de sublinhar o facto de, o único representante do PS, na AM de Oliveira



Perfoto (O. do Bairro)

Engº Rui Barqueiro: "um bom resultado para o PS será eleger um ou dois vereadores".

do Bairro ter tido, ao longo destes anos, um papel muito interventivo, activo, válido e isento enquanto membro desse órgão.

Na sua opinião, "o PS foi sempre uma oposição muito construtiva na AM" e garante que, caso o PS venha a ser poder, "haverá uma partilha do poder na Câmara", mas, caso vença outro partido, garantiu também que "continuaremos a ser uma oposição construtiva." Isto porque, "o PS é contra a crispação no exercício do poder".

Tal como o mandatário do partido, Oscar Santos mostrou-se contra a bipolarização do poder que não contribui para o progresso, que só é possível através do diálogo, pelo que o PS, é, na realidade, essa força alternativa, capaz do diálogo e de intervir na gestão da coisa pública.

Reconhecendo as dificuldades do seu partido em assumir a liderança da Câmara, uma vez que não existe uma tradição PS, em Oliveira do Bairro, o Oscar Santos "é indiferente o partido que esteja no poder. A nossa actuação vai ser sempre igual, pois não

estamos desesperados por poder, e não temos ambição pelo poder. Somos, sim, um partido de diálogo que quer o melhor para o concelho e temos uma cultura de oposição que os nossos adversários não têm. Não têm porque, no concelho, existem forças partidárias que não têm poder de encaixe, ou seja, não têm cultura de poder. Não sabem estar nem lidar com a

política."

Admitindo que a falta de equilíbrio no concelho se deve à falta de senso de quem está no poder, o PS é no seu ponto de vista "a única alternativa viável e válida que colocará Oliveira do Bairro, de novo, no rumo do progresso."

O P.S. É A ALTERNATIVA À GESTÃO CAÓTICA DO PSD E À GESTÃO INOPERANTE E INCAPAZ DO PP

Rui Barqueiro, 50 anos de idade e engenheiro técnico agrário é o candidato à presidência da Câmara Municipal da vila de Oliveira do Bairro.

Na hora do discurso Rui Barqueiro começou por afirmar que a sua candidatura tem como propósito constituir "uma alternativa séria e credível ao actual executivo camarário" e também às candidaturas concorrentes do PSD e CDU.

Isto porque, no seu entender, "da gestão caótica do PSD, até 1989 passou-se para uma gestão insensível, discriminatória, inoperante e incapaz do CDS/PP" que culminaram "em prejuízos graves para o concelho."

Na verdade, as suas críticas recaíram sobre o PP que, segundo o candidato rosa, "não atacou em profundidade as prioridades do concelho,"

tais como "a habitação social, a promoção de formas de apoio a famílias carenciadas, ao ambiente" ou seja, exerceu dois mandatos isentos de uma política social devidamente definida.

Para além desta insensibilidade, os mandatos do PP foram igualmente "discriminatórios" em relação às freguesias do concelho porque "em termos de investimentos em equipamentos e infraestruturas, devia ter dado mais atenção às freguesias da Palhaça, Mamarrosa, Bustos e Troviscal."

Rui Barqueiro não se ficou por aqui e criticou ainda a "inoperante e incapaz" taxa de execução do executivo PP que, em 1996, não conseguiu ir além de uma taxa de execução de 58% do plano de actividades, tendo sido em 1993, "incapaz de cumprir em grande parte o que se propôs fazer pelo concelho."

Assim, considerando que existiu um evidente "deficit político e democrático no actual painel camarário" que conduziu a um entrave inequívoco para a promoção e desenvolvimento justo, equilibrado e harmonioso do concelho, defende que as assimetrias e desigualdades criadas terão que ser corrigidas a curto prazo.

O PS surge, então, como o único partido capaz dessa



Perfoto (O. do Bairro)

Prof. Henrique Tomás: "chegou a hora do nosso concelho ter a participação activa das pessoas do PS".

MEDICOS

RUI CASTELA

MÉDICO ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS

Assistente graduado do Centro Hospitalar de Coimbra

Consultório: Sobreiro - Bustos e Torres - Poutena

Operações - Lentes de Contacto

Consultas às 4^{as} feiras no Sobreiro, e aos sábados à tarde na Poutena, a partir das 15 horas.

Marcações todos os dias na ÓPTICA PATO. * Telef. 752194 ou 031-959300

Sobreiro - BUSTOS

ÓPTICA 21

TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO, ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO. RASTREIOS VISUAIS.

Marcação de Consultas.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Telef. 747516

R. da Murta (Frente à E.D.P.)

COIMBRA - Av. Sá da Bandeira 115 - Lj.21

ABEL TAVARES

Médico Especialista

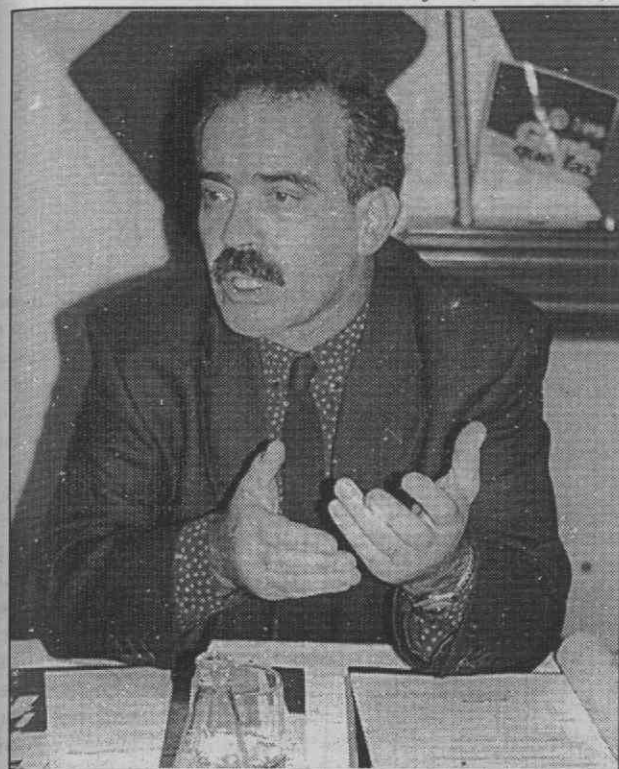
Doenças da Boca e Dentes.

Consultas às 2^a, 4^a e 6^{as}, a partir das 15 horas.

Telefone: 034 - 748502

Rua da Murta - OLIVEIRA DO BAIRRO

Perfoto (O. do Bairro)



Dr. Oscar Santos: "o PS foi sempre uma oposição muito construtiva na Assembleia Municipal"

transformação que será conduzida por um governo "sensato, sereno e com capacidade de entendimento e de gestão", de forma a "fazer convergir os interesses políticos num só sentido", no desenvolvimento e progresso do concelho.

OBRAS MAIS QUE NECESSÁRIAS

De uma longa lista de obras e infraestruturas que o PS espera ver realizadas no concelho, Rui Barqueiro tem como prioridades a educação, realçando-se a necessidade de implantar no concelho uma Escola Técnico-Profissional, ideia lançada e defendida pelo actual inquilino da Câmara de Oliveira do Bairro.

Já em termos de Ambiente, as preocupações do candidato rosa recaem sobre a manutenção e preservação dos espaços verdes e criação de uma reserva estratégica de água no concelho de Oliveira do Bairro, que será ligado ao Carvoeiro que, por sua vez, será ligado à barragem do Rio Aradio. No entanto, o tratamento de esgotos e de águas residuais merecem também atenção de Rui Barqueiro que, neste sector, espera fazer muito melhor que o PP no Troviscal, Mamarrosa e Palhaça nomeadamente.

O PDM, que para o PS está completamente desfasado das necessidades do concelho, faz igualmente parte do rol de in-

tenções do candidato que questiona "a estratégia política do concelho pretendida para os próximos anos?"

Urbanismo e política de habitação social, novo Palácio da Justiça, nova sede para a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e novo Quartel para os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro constituem, pela sua urgente necessidade, prioridades absolutas.

No entanto, o melhoramento da rede viária (destacando-se as ligações Palhaça-Oiã e Bustos-Oliveira do Bairro) são preocupações que esta equipa, liderada por Rui Barqueiro, tem em atenção, bem como a urgente necessidade de constituir na vila uma Comissão de Protecção de Menores que salvaguarde os direitos dos menores do concelho, vítimas de todo o tipo de abusos.

Por outro lado, a cultura e a política sectorial também não foram descuradas. Enquanto que para o sector da cultura Barqueiro defende a criação de duas casas da cultura, uma em Oliveira do Bairro e uma outra em Oiã, relativamente à política sectorial, pretende dar especial atenção à captação de investimentos para o concelho, gerando uma maior riqueza e fixando os jovens às suas terras.

Catarina Cerca

VIDA EMPRESARIAL

Revigrés apresenta novo programa para tratamento de água residuais e cacos crus

• Ministra do Ambiente encerra sessão

Mais uma vez, a Revigrés (Indústria de Revestimentos de Grés) situada em Águeda volta a ser notícia.

Na passada sexta-feira, dia 7 de Novembro, realizou-se na Revigrés a apresentação e divulgação da acção de demonstração "Melhoria de Eficiência Global, Ambiente, Custos Operacionais", no âmbito do programa Retex.

O programa, que visa melhorar as condições gerais de funcionamento da Revigrés, foi elogiado pela Ministra do Ambiente que, na sessão de encerramento, teceu algumas considerações face à actuação actual dos empresários portugueses, em relação ao ambiente.

Na sessão de abertura e na presença de Maria Elisa Ferreira (ministra do Ambiente), Celestino de Almeida (adjunto do Governador Civil de Aveiro), Deniz Ramos (presidente da Câmara Municipal de Águeda), António Pinheiro (sub-director geral da Indústria), Ludgero Marques (presidente da Associação Industrial Portuguesa) e de José Coelho, (presidente da APICER), Adolfo Roque (presidente da Administração da Revigrés) começou por explicar às várias dezenas de convidados, os objectivos do novo programa que visa, fundamentalmente, "a melhoria do ambiente e a

melhoria da eficiência global com redução de custos operacionais."

No que concerne ao ambiente, o novo programa, agora implementado pela Revigrés, visa desenvolver "o tratamento das águas residuais e, por outro lado, o tratamento dos cacos crus" salientava Adolfo Roque que, continuando, afirmava, "embora até agora não fizéssemos o tratamento de águas residuais, desde sempre fizemos a reciclagem de águas sujas de modo a não poluir o ambiente".

Esta preocupação constante da Revigrés para com a protecção do meio ambiente tem sido uma constante ao longo dos anos e aproveitando a evolução significativa do ponto de vista tecnológico, a Revigrés tendo em atenção a melhoria da eficiência e redução dos custos operacionais sentiu a necessidade de tornar a fábrica mais eficiente, agredindo menos o ambiente com os eventuais rejeitados, pelo que houve a necessidade de desenvolver quatro importantes vectores que Adolfo Roque sublinhou "melhoria da eficiência do sector de desenvolvimento de produtos, com a aquisição de uma estação de obtenção automática de películas gráficas; desenvolvimento de novos produtos com a criação de um Elo Técnico-Comercial e a institucionalização de um Painel de Conselheiros que apoie a empresa de forma pró-activa na criação de novos padrões; desenvolvimento de um sis-

tema integrado de gestão de preparação de vidros e tintas serigráficas e, por último, desenvolvimento de um sistema de manutenção."

A implementação deste projecto foi realizada por uma equipa mista, composta por elementos da Revigrés, Tecnotron e da PKH que teve, no fundo, como principal missão, melhorar as condições gerais de funcionamento da Revigrés, baseando-se na implementação de sistemas de suporte à operacionalidade da empresa, melhoria da sua presença no mercado e redução do seu impacto sobre o meio ambiente.

Desta forma, para a prossecução destes objectivos foram definidas as áreas de actuação que passam por melhorar o impacto da empresa no meio ambiente que a circunscreve, quer aproveitando os materiais rejeitados da produção, quer melhorando o processo de produção de esmaltes e diminuir os custos de funcionamento, orientando a empresa para o mercado, alcançando uma melhoria das condições de gestão associadas à função manutenção, diminuição do tempo de desenvolvimento de novos produtos e adequação da oferta de novos produtos às expectativas do mercado.

Depois de uma tarde passada na apresentação técnica do projecto, visionamento de um vídeo e debate sobre o programa coube à responsável máxima pela pasta do Ambiente, Elisa Ferreira o encerramento da sessão.

Satisfeita com os resultados da Revigrés, Maria Elisa não

deixou de elogiar os empresários que assumem a responsabilidade ambiental, respeitando os outros cidadãos.

Segundo a responsável pela pasta do Ambiente, "não é aceitável que uma empresa privada imponha à comunidade em geral uma parte dos seus custos de produção".

Ciente que a consciencialização dos empresários é cada vez maior realçou que em termos de concursos, para o próximo ano, o seu ministério vai apoiar investimentos que atinjam os 150 milhões de contos.

Para Elisa Ferreira a Revigrés é um exemplo a ser seguido por outras empresas, pois tem já hoje uma "visão de futuro" pelo que adiantou que o seu ministério "apoiará sempre iniciativas sãs e robustas" como esta.

Por outro lado, Deniz Ramos recordava como era impensável, há alguns anos, associar o desenvolvimento industrial à protecção do meio ambiente. Satisfeito com a inteligência dos empresários do seu concelho, adiantou que "a ideia do concelho de Águeda poluidor começa a cair por terra". Por fim, não deixou de sublinhar que "se a Revigrés tem um rosto limpo, a cidade de Águeda vai-lhe fazer companhia com a criação de novas infra-estruturas nesse sentido." Deniz Ramos terminava, anunciando que "Águeda será linda e limpa" tal como acontece com uma das empresas cerâmicas mais conhecidas de Portugal e sediada neste concelho.

Perfoto (O. do Bairro)



Maria Elisa Ferreira (Ministra do Ambiente), satisfeita com a actuação e iniciativa da Revigrés, adiantou o empenho do seu ministério em apoiar projectos sérios e credíveis.

HORÁCIO MARÇAL

CLÍNICA MÉDICA

RADIOSCOPIA * ONDAS CURTAS

Consultas: das 14 às 19 horas.

SÁBADOS: de manhã.

Marcações pelo telefone 034 - 666218.

AGUADA DE BAIXO

AUTÁRQUICAS/97

Eng.º Cruz, candidato pelo PP à Câmara de Anadia:

"Mudança radical da vida autárquica do concelho"

A apresentação pública dos candidatos do CDS/PP a todos os órgãos autárquicos no concelho de Anadia decorreu no passado sábado, dia 8 de Novembro, no Centro Paroquial de Sangalhos. Na presença de Girão Pereira (vice-presidente do Partido) foram dadas a conhecer as linhas mestras da candidatura de José Cruz, à Câmara Municipal de Anadia, bem como os cabeças de lista às 15 Juntas de Freguesia que compõem o concelho.

"NOVA VIDA PARA ANADIA"

Com uma hora de atraso em relação à hora marcada para a apresentação e com a grande ausência do líder do Partido, Manuel Monteiro, que, por sobrecarga de agenda, não pôde estar presente em Sangalhos, e na presença de algumas dezenas de militantes, apoiantes e simpatizantes, o mandatário da candidatura de José Cruz, Augusto de Amorim, foi o primeiro interveniente.

Com 76 anos de idade, este conhecido médico referiu-se ao candidato PP como um indivíduo "inteligente, trabalhador, educado e tolerante". Apostando na "experiência e uma mais valia" que José Cruz tem, uma vez que é trabalhador no município de Aveiro, razão pela qual o considera uma pessoa capaz para "catapultar o nosso concelho para altos voos, dando-lhe aquele sentido de modernidade", já que "quem o governou nas últimas duas décadas não lhe conseguiu proporcionar mais do que um avanço metódico".

Referia-se à gestão laranja de Sílvia Cerveira, salientando que "José Cruz é a pessoa indicada que contribuirá para o desenvolvimento e progresso do concelho."

O PP que aposta "numa nova vida para Anadia" que só será possível com "trabalho", única promessa que fazem, espera conquistar, pelo menos, no próximo dia 14 de Dezembro, 5 freguesias, das quinze do concelho.

Se esta é a aposta de José Cruz, é também aquilo que pensa Manuel Calvo, candidato à JF de Sangalhos, e,



José Cruz, aposta na alternância de poder, já que "os vinte anos de gestão PSD acabaram por causar desgaste e perturbação".

Perfoto (O. do Bairro)



Girão Pereira falou da paixão pelo poder local e do património que o PP tem no distrito de Aveiro, mais precisamente seis concelhos em dezanove, enquanto Dr. Augusto Amorim elogiou o perfil do candidato à Câmara.

para quem o "PP vai alcançar um resultado histórico no concelho."

Segundo Manuel Calvo, a gestão do PSD tem sido francamente negativa, já que, dando o exemplo de Sangalhos, referia "a rede de esgotos, saneamento, rede viária, variante de Sangalhos" como um conjunto de obras há muito prometidas mas por realizar.

NOVA VIDA PARA ANADIA

Por sua vez, José Cruz começava por salientar que "20 anos de gestão PSD acabaram por causar desgaste e perturbação" pelo que a alternância de poder é uma necessidade

mento urbanístico, gestão do património, zonas industriais, turismo e ambiente, fazem parte de um conjunto de situações em que José Cruz pretende intervir profundamente.

Vendo o "PP como a alternativa" nos objectivos que apresentou, Cruz descreve "os graus da escada que pretendemos subir para nos afastarmos da incerteza colectiva que paralisa o nosso concelho".

Considerando-se um "candidato de acção", defende "o melhor para Anadia" esperando que o município volte a ser "a capital da Bairrada".

Contudo, José Cruz defende que Anadia só será um concelho dinâmico e solidário para

urgente para desenvolver o município anadiense.

Pretendendo "uma nova vida para Anadia", referenciou um conjunto de problemas que assolam o município e que terão que ser ultrapassados. Assim, "elevar o nível de vida dos anadienses," é o principal objectivo da sua candidatura. "O projecto do partido Popular é um projecto de mudança radical da vida autárquica do concelho", adiantava o candidato à Câmara que pretende "uma Anadia activa e empreendedora, com emprego, bem estar, em que a justiça seja rápida e eficaz, as instituições funcionem e em que o estado de direito seja uma realidade palpável e respeitada por todos".

O CDS/PP aposta "numa Anadia moderna em que a segurança e o bem estar sejam realidades", no entanto, cultura, educação, ensino, desporto, tempos livres, planea-

res com planos sérios e criadores de emprego.

Terminando, Cruz sublinhava que "nova vida para Anadia" significa "arrumar a casa; valorizar as virtudes, extinguindo os vícios adquiridos; que o dinheiro dos munícipes será gerido e aplicado de acordo com as necessidades e jamais desperdiçado em obras de ocasião; ruptura com a imobilidade e indiferença; período de mudança, rectidão, alternativa; vontade de participação cívica; esperanças e aspirações; política de acção, escutando e dialogando."

"O PODER LOCAL É UMA PAIXÃO"

O último orador foi Girão Pereira que na qualidade de Coordenador Autárquico e vice-presidente do Partido não deixou de salientar que "as Juntas de Freguesia são a base de toda uma estrutura

CANDIDATOS PELO CDS/PP

José António de Oliveira Cruz, Câmara Municipal de Anadia; Maria Manuel Madeira da Silva Calvo, Assembleia Municipal; Luis Rodrigues Ferreira da Fonte, Aguiar; Carlos Alberto Xavier S. Pereira, Ancas; Constantino Ferreira Esteves, Vila Nova de Monsarros; José Afonso Almeida Alves Melo, Avelãs de Cima; Egídio da Costa Neves Pimentel, Tamengos; Avelino Ribeiro, Avelãs de Caminho; Adelino Ferreira dos Reis, Amoreira da Gândara; Maria Fernanda Alegre, Óis do Bairro; Antíbio da Silva Almeida, Vilarinho do Bairro; Anacleto Nogueira de Oliveira, Paredes do Bairro; Licínio Rodrigues Lapa, Arcos; José Maria Novo Rodrigues Soares, Mogofores; Manuel Augusto Calvo, Sangalhos; Manuel Neves Moita, Mário Wilson da Costa Portovedo, São Lourenço do Bairro.

lutar contra tantas contrariedades.

Já relativamente às listas do PP, em Anadia, congratulou o facto de Anadia apostar na juventude e na renovação bem como pela participação, cada vez maior, de mulheres na vida política local, como é o caso da candidata pelo PP, à AM de Anadia.

Como curiosidades, uma vez que tem andado por todo o País, referenciou o caso de Loulé, em que a lista à Câmara é composta só por mulheres (ao todo 12) e a presença de dois cabeças de lista: um estrangeiro e um outro muçulmano, no seio do PP.

Com estes exemplos, Girão Pereira queria chamar a atenção para a abertura e tolerância e que poderá ser extremamente compensador.

Ciente no entanto das dificuldades do PP na candidatura à Câmara de Anadia não deixou de salientar "o património que o PP tem no distrito de Aveiro - 6 concelhos, em 19, e onde o desenvolvimento e o progresso está bem patente em todos eles. Bem mais perto de Anadia deu o exemplo de Vagos e Oliveira do Bairro onde a gestão PP tem sido altamente positiva e gratificante".

Catarina Cerca

EM FOCO

Anadia

Homenagem a José Pereira Vinhal

A homenagem ao Dr. José Pereira

Vinhal decorreu, no passado sábado, dia 8 de Novembro, no Palace Hotel da Curia onde, bem perto de uma centena de amigos, ex-colegas, ex-alunos e familiares homenageou o cidadão, o homem, o professor e o político que dedicou toda a sua vida à prática pedagógica e à comunidade.

Presentes nesta cerimónia, cheia de sentimento, estiveram as mais importantes representações locais, tais como a Câmara Municipal de Anadia, Comissões Políticas Concelhias do PSD e PP, Assembleia Municipal de Anadia, Escola Secundária de Anadia, Escola Secundária Vasconcelos Lebre, Associação de Jovens de Paredes do Bairro, Lions Clube da Bairrada, Bombeiros Voluntários de Anadia, entre outros.

PESSOAS SIMPLES DE CONVICÇÕES FORTES

A iniciativa desta homenagem coincide com a saída de Pereira Vinhal do ensino e partiu de um grupo de amigos, admiradores e antigos alunos, que decidiram aproveitar a sua retirada da sua actividade profissional, para renderem a mais merecida e devida homenagem, aquele que foi e é um dos homens mais ilustres do concelho.

Num almoço "informal", e diga-se mesmo "familiar", o primeiro orador a proferir algumas palavras à cerca do homenageado foi o Dr. Milton (ex-colega e responsável máximo pela Residência de Estudantes de Anadia) que não pode deixar de evidenciar os predicados que caracterizam Pereira Vinhal: "pessoa simples, de convicções fortes, homem íntegro, justo, honrado, independente de espírito e sensível" foram palavras usadas pelo Dr. Milton, bem



Prof. Litério Marques, vereador da Câmara de Anadia, entrega lembrança a Dr. Pereira Vinhal

Perfoto (O. do Bairro)



Cerca de uma centena de pessoas se associou ao evento

como pelos oradores que se seguiram.

Assim, Emanuel Maia (presidente da Assembleia Municipal de Anadia) referiu-se a

Pereira Vinhal como "um ilustre membro da AM de Anadia que conseguiu trazer à AM um discurso de Cultura. Aliou a subtileza

ao seu discurso e afirmou-se pela sua elevada conduta." Emanuel Maia terminava, afirmando que "é importante reconhecer todas as suas qualidades pois Pereira Vinhal engrandeceu o concelho e a sua actuação já começa a dar os seus frutos."

Também o ex-colega de bancada na AM de Anadia não deixou passar esta data em branco. Dr. Augusto Condesso referiu como era difícil proferir algumas palavras acerca de Pereira Vinhal, depois do que já tinha sido dito. Optando por "não falar prefiro sentir", Augusto Condesso referiu-se ao seu grande amigo como "a árvore que recebeu toda a seiva", ou seja "Pereira Vinhal é a educação que vem da

os bons e maus momentos que passara com o seu irmão Pereira Vinhal tal como fizera uma das suas filhas que se dirigiu ao pai como "o melhor pai do mundo".

Por último, não podemos deixar passar em branco as mensagens vindas quer do director-regional da Direcção Regional de Educação do Centro, José Afonso Baptista quer de Sílvia Cerveira, presidente da Câmara Municipal de Anadia, que, impossibilitado de estar presente, por motivos profissionais, fez questão de enviar algumas palavras de apreço a Pereira Vinhal.

Coube então ao ex-aluno Miguel Gonçalves (jornalista do JN) fazer a leitura das mensagens e, enquanto José Baptista se referia ao homenageado "pela forma dedicada como sempre colocou as suas faculdades ao serviço da Educação, tanto na acção pedagógica directiva, como no desempenho dos cargos de direcção para os quais foi designado, a par da meritória actividade de investigação a que com relevo se dedicou", Sílvia Cerveira referia-se a Pereira Vinhal como "da sua acção como pedagogo na Escola Secundária de Anadia falam eloquentemente os testemunhos de admiração e respeito pelo Mestre", "do cidadão, interventor na vida social e política da nossa comunidade".

Para o edil anadiense, Pereira Vinha e merece "admira-

ção e respeito pelo cidadão político, cujas intervenções na AM(...) atingiram elevado nível, constituindo, pela facilidade de expressão, pela envergadura intelectual subjacentes e pela defesa intransigente dos princípios do Homem Cristão que as informavam, pontos altos da vida do máximo órgão autárquico do município."

ESBOÇO BIOGRÁFICO

José Pereira Vinhal nasceu a 5 de Maio de 1936, em Campia, no concelho de Vouzela.

Como segundo filho de sete irmãos, teve uma infância difícil, marcada por grandes dificuldades económicas da sua família. Desde cedo a sua inteligência se evidenciava e indo apenas três vezes, por semana, à Escola, terminou os estudos primários sem nunca repetir nenhum ano, tendo ingressado no Seminário de Viseu onde terminou os estudos secundários.

Prosseguiu os seus estudos e ingressou na Universidade Pontifícia de Salamanca onde se veio a licenciar, em Filosofia, com a classificação de *Notable*.

Considerado por todos aqueles que o rodeiam como um homem íntegro, justo e honrado, José Pereira Vinhal dedicou toda a sua vida ao livros e à educação, terminando a sua segunda licenciatura, em História, no ano de 1992, e adquirindo, mais recentemente, o grau académico de Mestre em Comunidades Europeias e Direitos Humanos, com a classificação de *Notable*.

Na forja encontra-se já a tese de doutoramento que defenderá dentro de muito pouco tempo.

Tendo recebido também um louvor da Reitoria da Universidade de Salamanca, pelo "brilhanismo dos primeiros trabalhos desenvolvidos no âmbito do Curso de Doutoramento", Pereira Vinhal desde cedo optou pelo ensino, destacando-se que, em 30 anos de actividade profissional, faltou apenas 15 vezes, o que se traduz em menos de meio dia por ano, evidenciando-se assim o empenho e o gosto com que exerceu a sua profissão.

Catarina Cerca

Óptica Médica PEREIRA

Gabinete de Óptometria - Contactologia
- Exames à Visão

Marcação de Consultas de Oftalmologia

GRUPO
OPTI VISÃO

Uma visão muito particular

Tel. (034) 75 26 15 - Sobreiro - 3770 Bustos

Ourivesaria e Óptica PEREIRA

Tel. (031) 95 93 51 - Torres - 3780 Vilarinho do Bairro

VENDEDORES PRECISA-SE (Ramo Imobiliário)

Para zona de
Oliveira do Bairro,
c/ viatura própria.

Oferecemos:

Regalias e
Comissão acima
da média.

Contactar:

0931 - 75 71 34
ou (031) 21 558/9

AUTÁRQUICAS/97

Artur Sequeira, candidato do PSD à Junta de Freguesia da Mamarrosa:

"O presidente de todos os mamarrosenses"

Artur Sequeira é candidato à Junta de Freguesia da Mamarrosa (JFM) pelo PSD, mas assumindo a posição de independente. A sua candidatura foi apresentada no passado sábado, num jantar convívio que juntou mais de 200 pessoas. Na oportunidade, lembrou aquilo que "os autarcas do CDS/PP prometeram e não cumpriram", defendendo "os verdadeiros interesses da população, independentemente do seu credo religioso ou político".

"SERVIR OS REAIS INTERESSES DA FREGUESIA E DA POPULAÇÃO"

Artur Sequeira começou por explicar as principais razões da sua candidatura, pois sempre esteve "ligado à Mamarrosa", embora, "por motivos profissionais, tenha vivido muitos anos em Lisboa". Porém, "escolhi a Mamarrosa, minha terra Natal, para passar os últimos anos da minha vida". Por isso, "ao longo de mais de 12 anos, fiz o percurso entre Lisboa e Mamarrosa, aquando da construção da minha casa. "Estes sacrifícios foram feitos apenas e simplesmente por amor à minha terra", pois, "se não a amasse como amo, ainda hoje continuava a viver em Lisboa".

O candidato continuou explicando que "nunca" teve "pretensões de ser candidato à JFM, mas, por insistentemente ter sido convidado, após ponderar a realidade existente da nossa terra, resolvi aceitar o desafio". Pois, "faço-o como independente, integrando a lista do PSD". Todavia, é sua convicção "servir os reais interesses da freguesia e da população".

Artur Sequeira esclareceu, de seguida, que "os actuais autarcas tiveram todas as condições, mas mesmo todas, para melhorar o bem estar e as condições de vida das populações. Como não o fizeram, apenas me leva a concluir que não o souberam ou não o quiseram".



Artur Sequeira: "defender uma zona Industrial em que os custos de acessibilidade e de infra-estruturas a tornem apetecível"

O candidato lembrou aos presentes todas as promessas não cumpridas pelos autarcas do CDS/PP, pois "prometeram a construção de um Parque de Lazer nos terrenos anexos à captação de água do Vale Maior; Aceleração do Estudo do Plano de Pormenor da Zona Central da Mamarrosa e a definição com a Câmara Municipal de uma área para a implementação de uma zona industrial, sabem onde é esse local"? - Questionou, explicando de seguida que "fica no Palhal e sem viabilidade, à priori, de construção, pois não existem estradas, água, electricidade, esgotos, infra-estruturas indispensáveis e que, a concretizarem-se, comportariam verbas insuportáveis para tão pouca área, na medida em que o espaço destinado são cerca de 30 mil m²". O que, na sua opinião, "daria para implementar pouco mais de meia dúzia de indústrias". Por isso, "prometeram uma zona industrial para ficar apenas e tão só no papel".

É vontade dos autarcas laranja "defender uma zona industrial em que os custos de acessibilidades e de infra-estruturas a tornem apetecível para os empresários".

Mas a divulgação do rol das promessas não cumpridas continuou: "prometeram a aquisição de terrenos destinados a habitação social. Onde estão"? - Questionou Artur Sequeira, salientando que "nós prometemos a aquisição de terrenos destinados à habitação

social, com condições para manter as características de uma zona rural, englobando um pequeno quintal".

O candidato não se esqueceu da "conclusão do ajardinamento dos espaços envolventes das obras sociais", assim como "da conservação dos bons lavadouros que temos na freguesia". Já em relação a esta infra-estrutura, o independente Artur Sequeira afirmou que "a água corre pelo chão, dada a rotura dos tubos. Existe uma casa de banho, que é uma vergonha, pois nem água tem". Assim como é bem patente a "degradação do coradouro e do estendal", como, também "a quantidade de lixos em volta do Lavadouro e, por fim, a cratera existente no poço, onde qualquer criança pode ter um acidente grave", assim como "qualquer adulto menos atento".

"UMA EQUIPA COM UM FEELING, PROFISSIONAL INEGÁVEL"

Para fazer face a este estado de coisas e "consciente do muito que há para fazer", o candidato rodeou-se de uma equipa, que "ama a sua terra, que é humilde, competente e com um feeling profissional inegável". Uma equipa que, no seu entender, "está disposta a trabalhar, quer pelos verdadeiros interesses da população, independentemente do seu credo religioso ou político, quer pelo desenvolvimento da nossa terra", sendo sua vontade

que "a nossa terra seja desenvolvida, embelezada, limpa e não abandonada". Adiantando que "se for eleito, serei presidente de todos os Mamarrosenses, e não só de alguns, como tem acontecido".

De seguida, o seu discurso direccionou-se no sentido de explicar o que "aconteceu com o PDM". Pois, "nós, sem qualquer mandato da população revolucionámos o PDM, recorrendo deste no sentido de ir ao encontro dos verdadeiros interesses e aspirações da população". Por isso, "tudo aponta para uma grande vitória da população e o engrandecimento da nossa freguesia", salientando, que "o mesmo aconteceu em relação ao terreno da escola do Portinho. Neste local querem construir duas habitações". Recordando que "não concordamos e, uma vez que temos um projecto para esse local, entregámos uma exposição no dia 28 de Outubro, em sessão de Câmara".

"A EQUIPA NÃO LHE DARÁ TRÉGUAS"

Artur Sequeira mostrou-se, acima de tudo, convicto que para que "a nossa freguesia saia do marasmo em que se encontra, o estudo e concretização do Plano de Pormenor da zona centro da Mamarrosa". Por isso, "defendemos como centro da freguesia os espaços compreendidos entre as ruas da Cabine, Adasma, S. Romão, Dr. Santos Pato, Obras Sociais e a rua onde vive a enfermeira Joaquina, e não no Serrado, como os autarcas do CDS/PP querem, pois é para ali que pretendem transferir o centro da freguesia, uma vez que é ali que se pode construir em altura, como consta da recente revisão do PDM".

Caso a equipa laranja seja eleita, é pretensão a "construção de um Parque de merendas, diversão e lazer, incluindo piscina, a construir junto ao rio Novo; restauração do Lavadouro do Rio Novo; colocação de abrigos junto às paragens dos autocarros; apoio a todas as Associações Culturais e Recreativas; Apoio incondicional ao funcionamento da Cantina Escolar e a criação de um Gabinete de Opinião pública".

Artur Sequeira terminou por reconhecer que "temos ideias e capacidade para desenvolver e embelezar a nossa freguesia", assim como Dias

Cardoso "pode contar com todo o apoio, leal, sincero e franco da nossa equipa, mas sem pôr em causa os interesses da nossa freguesia. Pode contar que a mesma equipa não lhe dará tréguas para que todo o nosso manifesto eleitoral seja cumprido dentro da legislatura, começando de imediato alguns dos trabalhos ora prometidos".

"DESILUSÃO TOTAL"

Por outro lado, Idílio Neto, candidato como vereador à Câmara Municipal, explicou aos presentes que "é chegado o momento de dar corpo a um projecto desta candidatura, iniciado há já algum tempo, curiosamente na Mamarrosa, a um vasto empreendimento que contribua para valorizar o meio rural, contrariando a acelerada degradação a que assistimos, face a uma alteração radical ocorrida nos últimos anos nas actividades mais representativas", salientando, então, que "é necessário criar condições para uma produção agrícola profissional e competitiva no contexto regional e nacional para melhorar a nossa paisagem, contribuindo para uma melhor gestão dos recursos endógenos".

Idílio Neto pretende "associar à actividade agrícola o desenvolvimento de espaços de lazer, que valorizem tradições, quase já esquecidas, em particular a vida caracterfstica das zonas ribeirinhas do nosso concelho - Cértima - Levira - Pateira". Assim, "propomos a desencadear um projecto, liderado pela autarquia, com a colaboração dos agentes económicos e associativos, que englobe: caracterização exhaustiva do concelho com a realização de estudos de estrutura agrícola e trabalhos de cartografia digitalizada. Elaboração de planos de estruturação fundiária que permitam definir e avaliar as zonas de intervenção. Desenvolvimento de projecto de estruturação fundiária que promovam um adequado ordenamento e compatibilize

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAMARROSA

Artur Sequeira; Carlos Sidónio das Neves Marabuto; Ilda Carvalho dos Santos, Manuel Martins da Silva, Maria Inês Martins Pato; Alcides de Jesus Micaelo; António Maia Cravo; Alcides Manuel Ferreira Pinhal; Rui Manuel Marques Vieira; Mário Jorge Martins Alves; João dos Santos Tribuna Júnior; Manuel António Oliveira; Acílio Martins dos Santos; Valdemar de Jesus Liberato; Victor Miguel Jesus da Silva; Álvaro Domingues Canas; Jorge Manuel Gomes Mota e Herculano Rodrigues de Oliveira.

os diversos usos pretendidos para cada uma das zonas de intervenção identificadas".

O candidato a vereador da câmara salientou também que "estes trabalhos serão acompanhados e financiados pela administração central e por isso importa desenvolver uma estratégia para a sua implementação", considerando "desde já prioritárias a intervenção ao nível das manchas de solos ribeirinhos e ainda a delimitação de manchas vitícolas onde se possa desenvolver estes projectos - e por não na Mamarrosa".

Neto terminou o seu discurso por falar no PDM que apelidou de "desilusão total", tendo "sido elaborado com metodologias ultrapassadas, só compreensíveis na 1ª geração de Plano Directores, em que fomos pioneiros ao nível do país", limitando-se, "a esticar aqui e ali, sem qualquer critério técnico plausível, as áreas destinadas a Urbanização, alarga-se para zonas que ninguém quer e esquecem-se outras que correspondem a necessidades sentidas pelas populações".

Pedro Costa



Canil Sol Nascente

VENDE BOXERS

(Fêmeas)

Com Pedigree, vacinados com 2 meses, desparasitados.

Telefs.: (034) 74 77 24 - Telemóvel 0936 70 56 04 — Aristides Alferes

CULTURAL

Troviscal

Banda e Maestro José Oliveira em Livro

A Banda do Troviscal e o seu maestro, professor José de Oliveira, foram, no último domingo, alvo de uma pública homenagem que se consubstanciou essencialmente no lançamento do livro, da autoria de Leocádia Pato: "Rio da Memória: A Banda do Troviscal", tendo sido integradas nesta cerimónia outras acções cujo objectivo primordial foi relembrar a Banda e o professor.

"GÉNIO DE HOMEM"

Esta acção teve lugar no salão nobre da Assembleia Republicana que encheu, como nos bons dias ou nos velhos tempos, no domingo último, onde, de resto, estava patente uma exposição, prolongada na sala ao lado, alusiva à Banda e maestro, José de Oliveira, incluindo a assinatura do professor, recortes da imprensa, fotografias, etc.

Alguns antigos alunos da escola primária ou velhos executantes não quiseram faltar à chamada, bem como familiares, amigos e admiradores, quer da Banda, quer do seu maestro, cuja história é traçada neste livro de 262 páginas onde perpassa o vento dos tempos agitados em que "reinou" a célebre Banda do Troviscal que, diga-se, para além da qualidade inegável se constituiu em bandeira dos Republicanos ou estes a constituíram sua bandeira.

Coube a tarefa da apresentação do livro à Dr.ª Idália Sá-Chaves que começou por referir-se "à natureza histórica da abordagem que explica as vicissitudes e glórias



Maria Leucádia, a autora do livro



Capitão Agnelo Oliveira, filho do maestro José Oliveira, no uso da palavra

que fizeram da Banda do Troviscal um caso singular", convite que não podia declinar em virtude de ser mais forte "o apelo da troviscalidade percebido como matriz da identidade deste povo que somos" e tendo produzido, em português escorreito, uma "boa oração de sapiência", como se lhe referiu oportunamente o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala.

Dr.ª Idália Sá-Chaves acrescentou assim também o seu contributo, convocando para que outros também o façam "também com a luz de seus outros olhares, de seus outros saberes, de suas outras interpretações". É que, para a apresentadora do livro, "só esse espelho multifacetado de análises e de aprofundamento nos poderá acercar da essência: quer do carácter inigualável de mestre José de Oliveira, quer na natureza profunda das relações sociais e culturais que lhe permitiram dar corpo à escola e à Banda do Troviscal".

"Não será figura excessiva se afirmar que, de algum modo, somos todos filhos dela. Tenhamos ou não consciência disso, a existência da Banda do Troviscal constituiu um fenómeno sociológico que, tal como a autora, acentua no seu livro, não pode ser entendido fora do contexto histórico, social e político da época, nem pode pela sua natureza eminentemente cultural, pedagógica e inovadora deixar algum de fora da sua influência marcante e decisiva", assim escreveu, assim disse Dra. Idália Sá-Chaves.

Efectivamente, a autora preocupou-se (talvez em demasia) em situar no tempo histórico a Banda do Troviscal e maestro, cujas circunstâncias a catapultaram a glória. Foi no tempo em que havia necessidade do confronto de valores, mas que, tenha-se a coragem de aceitar que, por vezes, à custa do pou-

co respeito por valores que eram defendidos por outros troviscalenses de que sobram algumas feridas, ainda por vezes latentes "O que sempre esteve em jogo na histórica Banda do Troviscal foi a tenaz luta que esse punhado de homens assumiu com inabalável determinação, ao acreditar que a liberdade, a justiça e a solidariedade eram (e permanecem) o lado luminoso do rosto do homem e a razão primeira da sua dignidade" - acrescentava a apresentadora do livro que entretanto avançou: "O Troviscal teve a sorte de acolher para sempre José. Como seu pai, não foi apenas uma semente de música. Foi, isso sim, uma semente de profunda cultura, no vento de palavras e de acções com que ajudou a edificar uma escola nova, distinta, interveniente e singular", no tempo em que as crianças corriam para Nariz em busca da luz das primeiras letras.

A mesa de honra era constituída por Dr.ª Ana Pires, delegada da Secretaria de Estado da Cultura; Dr. Acílio Gala, presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; Agnelo Oliveira, filho de José Oliveira; Leocádia Pato, autora da obra; Adelino Cruz, presidente da Junta de Freguesia do Troviscal; Dr.ª Idália Sá-Chaves, apresentadora do livro e Dr.ª Rosalina Filipe.

MOMENTO DE SAUDADE

Seguiu-se um breve momento de saudade, interpretado por um aluno, Adelino Macedo, filho do professor Adelino Pato Macedo que sustentou as imensas polémicas, sugeridas à volta da interdição da Banda do Troviscal e era no "Alma Popular" como que o carregador de baterias para a luta da sobrevivência da Banda (e também das ideias que defendia, as republicanistas).

Perfoto (O. do Bairro)



Ex-aluno, Prof. Adelino Macedo, recordando o mestre.

bem como pelo filho, o capitão Agnelo Oliveira.

Adelino Macedo mostrou-se satisfeito, pois que, com as lições do mestre e maestro José de Oliveira, se tinha consolidado "a ideia da solidariedade da democracia".

Por sua vez, o filho agradeceu a homenagem e mostrou-se satisfeito pela obra que o pai construiu e constituía exemplo a nível nacional.

Por sua vez, Leocádia Pato, que levou meses em pesquisa e escrita do livro, no uso da palavra, depois de agradecer as palavras "imerecidas", proferidas pela apresentadora da obra, afirmou que "depois de José Oliveira nada mais foi igual no Troviscal", considerando-o "uma figura apaixonante".

"AS NOSSAS RAÍZES"

Na recta final, usaram da palavra presidente da Câmara que Dr.ª Idália Sá-Chaves elogiou "pela atitude em si natural, de continuar a ter atenção à cultura, reconhecendo-a como um bem de raiz que não se guarda no banco, mas que distingue em clareza quem nela se cria", e ainda Dr.ª Ana Pires.

Dr. Acílio Gala que ainda foi aluno do "insigne mestre e professor José Oliveira", expendeu a ideia da que o "tempo não passa" e era por isso que "aqui estamos a perpetuar esse passado". Para acrescentar que se sentia duplamente feliz: ter sido ainda seu aluno e ter a felicidade de ter patrocinado esta homenagem, já que a edição é da conta da edilidade oliveirense.

No fundo, a razão que o levou a incentivar a autora e a editar o livro é que "sem memória não há identidade". E o livro, de certo modo, vem revelar a identidade do Troviscal num tempo de luta por novos valores. Ao fim e ao cabo, como disse ainda, esta publicação aconteceu, "para honra e glória dos Troviscalenses", tanto que quis assinalar o evento com a oferta a cada família da freguesia do Troviscal de

um exemplar, pois que iniciativas destas constituem "mais uma porta aberta para o futuro da cultura", mostrando-se disponível para a Câmara patrocinar outros trabalhos de investigação com este objectivo: "para que os nossos vindouros saibam quais são as suas raízes".

Por sua vez, Dr.ª Ana Pires mostrou-se um pouco comovida ao lembrar que o pai, o pintor Domingos Pires, da Pampilhosa, há poucos anos falecido, chegou a calcorrear muitas estradas ("havia piores escuridões do que as da noite", disse) para vir ao Troviscal "partilhar a liberdade".

Considerou mesmo o seu pai como "aluno de José Oliveira" que lançara um projecto de cultura e era exactamente por esse projecto que "estamos aqui", realçou. Confessou-se mesmo com um nó na garganta; "penso que sou do Troviscal, penso que sou daqui...", "tal era a ligação do pai com as ideias que avançavam então no Troviscal".

A tarde dedicada à Banda e à figura do seu maestro terminou com um concerto pela Marcial de Fermentelos e Filarmónica da Mamarrosa que assim se quiseram associar, mas antes, e acompanhado destas, o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, depôs, no sopé do busto do prof. José Oliveira, (entretanto mudado para o novo largo do Troviscal) uma coroa de flores, que são também para muitos pétalas de saudade, de solidariedade e de liberdade.

Armor Pires Mota

CENTRO COMERCIAL DE OIÃ

RESOLVA O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO

LOCAL APRAZÍVEL E SOSSEGADO (NA VILA DE OIÃ - ANTIGA E.N. 235)



NOVO BLOCO DE APARTAMENTOS T1-T2-T3* A BONS PREÇOS

Construimos e vendemos apartamentos

Comercializamos Todo o Tipo de Materiais de Construção

Temos alvará de Obras Públicas e Particulares

VISITE AS NOSSAS LOJAS E MOSTRUÁRIO DE MOSAICOS, SANITÁRIOS, ETC.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS E LOJAS

CENTRO COMERCIAL ESTRELA DE OIÃ, LDA.

(Às Escolas Primárias)



TELEF. 034-721375

OIÃ - 3770 Oliveira do Bairro

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Mogofores

As passagens de nível e as pontes do nosso descontentamento

A população não pede demais, reclama apenas e com toda a razão, pelo menos aquilo que tinha, sempre teve, desde que a linha de Caminho de Ferro avançou de Lisboa ao Porto, e passou por Mogofores pela mão do nosso ilustre Visconde de Seabra, que cedeu os seus terrenos, cortando a sua própria quinta.



vão, será, pois, a nosso ver, um trabalho inútil.

PASSAGEM DE NÍVEL DE VALE DE ESTEVÃO, que servia todo o tipo de veículos, escoando todo o tráfego para Aveiro e não só, para além da ponte já construída inferior, mas, mais a Norte e dado o local ser medroso para pessoas a pé, pede a população também uma ponte superior para o peão.

PASSAGEM DE NÍVEL DO CENTRO DE MOGOFORES. Uma vez não ser construída esta ponte devido à sua localização, irá ser feita uma outra que partirá de D. Júlia Seabra para Malaposta, com saídas na Ribeira, para os terrenos e cultura, Parque, ínsuas e afeiteiras e ponte de pedra, evitando que se tenha de ir à Mapalosta - Estrada Nacional.

Sugere-se ainda que a escadaria e rampa para a ponte do centro de Mogofores, tenham o seu início junto à igreja de Mogofores e desçam também na própria estrada, bastando para isso que, a meio, curve

para o sentido inicial.

Assim, das cinco passagens de nível que a C.P. vai encerrar, incluindo a dos Cabeços, somente construiu uma superior a Sul de Mogofores e vai construir outra superior, a Norte da Estação de Caminho de Ferro, e mais a Norte de Vale de Estevão, uma inferior, razão porque se pede uma inferior junto ao Rio do Olho, que sirva toda a zona rural das Ribeiras e três de peão superior, uma em Vale de Estevão, outra em Canavai e a do Centro de Mogofores.

Não podemos esquecer de que Mogofores cresceu junto à linha de caminho de ferro, ao longo de cerca de 3km, tendo do outro lado grande extensão de terrenos agrícolas à beira do Rio Certoma e o lugar da Malaposta e muita ligação de Mogofores, Malaposta e Famalicão, pois são inúmeras as pessoas e alunos que frequentam o Colégio Salesiano e o Colégio de Famalicão, Igrejas...

Não se pode e não se deve,

a nosso ver, concentrar todo o tipo de veículos, pessoas, somente em duas pontes e ainda superiores.

Mogofores não pode e não deve ficar sem uma passagem inferior de acesso aos terrenos de cultivo com o atrelado, carroça e pessoas a pé, e o motor e mangueiras em carro de mão. É pouco, pobre e pequeno, mas é o que a lavoura por enquanto nos vai dando.

Mogofores, 31 de Outubro de 1997.

António de Jesus Oliveira

Nota de redacção: Por lapso, na última edição do JB, publicada a 30/10/97, foi colocado um subtítulo no texto de António Jesus Oliveira que não corresponde ao correcto.

Assim, onde se lê, na página 4, "População reclama passagem superior" deve ler-se: "População referendou passagem desnivelada".

JB pede desculpas ao autor da notícia.

Regatinho - Oiã

CP estrangula Pontão do Pauzinho

O Pontão do Pausinho, é ponto de passagem obrigatória para quem demanda o Parque da Seara, e não só, passando pelo Regatinho.

Mandado construir pela C.P. e com largura suficiente para o trânsito de então, uns quantos carros de bois, hoje peças de Museu dum passado recente.

Os tempos mudaram e o andar calmo das pessoas e animais deu lugar a uma maior quantidade de outros tipos de veículos mais velozes, e tantas vezes conduzidos à margem das leis, não respeitando nada nem ninguém:

E assim se vão alargando estradas e pontes e até a C.P. se viu também na necessidade de beneficiar a linha do norte. Para poder oferecer aos seus utentes, um serviço de qualidade a alta velocidade.

Por isso o velho Pontão entrou em obras de beneficiação. E como beneficiar significa melhorar, teve-se a ilusão que assim iria ser, que todo aquele local iria ser beneficiado, para ser uma obra que, para além de dignificar a CP, atendesse às necessidades de circulação actuais, mas tal não aconteceu.

Obra pronta, e eis que surge um Pontão "beneficiado" (!!) mas diminuído na sua largura mais de 1 metro, limitando assim a circulação a uma faixa de rodagem. Vê-se e não se acredita.

Deduz-se, então, que a CP não levou muito a sério aquele caminho, ou então foi levemente informada do trânsito que por ali circula. Para além do quotidiano dos proprietários das terras daquela vasta área, é acrescido dum grande número de pessoas vindas de vários pontos da região, que, durante todo o ano, procuram a Fonte da Seara, para se abastecerem de água potável, pela razão que todos conhecem Fontes a jorrar água de qualidade não são assim tantas, (e a tendência é para diminuir). Mas é com o aproximar do Verão que a circulação aumenta consideravelmente, na procura do verdejante parque da Seara e sua piscina, talvez por isso e muito bem a autarquia tem vindo a beneficiar aquele caminho.

Assim sendo, não se percebe muito bem o motivo de se estrangular o trânsito naquele local, tornando-o até perigoso.

Compreende-se que a CP não esteja na disposição de melhorar vias de onde não tire dividendos, mas o mínimo exigível era fazer a sua benfeitoria de forma a manter a largura existente, e em caso algum diminuí-la como está, faz lembrar aquela lei do Funil, que é larga para uns e estreita para outros.

Assim apela-se à CP que corrija aquela obra, ou a quem de direito, que intervenha, pois aquele Pontão do Pausinho justifica plenamente ter a largura de duas faixas de rodagem.

A.O.B.

Centro de Saúde de Oliveira do Bairro

Rastreio do Glaucoma

Por impossibilidade de resposta dos Serviços de Oftalmologia dos H.U.C. não é possível cumprir o calendário previsto para o referido rastreio nos dias 18/1, 16 e 30/12/97.

Informamos que o próximo e único dia de rastreio, este ano, será no dia 02 de Dezembro.

Os utentes com marcações para os outros dias deverão contactar o Centro de Saúde (telef. 747450), no início do próximo ano de 1998.

O Director do Centro de Saúde
Gabriel de Carvalho

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Funerária PALHACENSE
Gêrencia de Carlos Costa
Funerária da MAMARROSA

Gerência de:
ANTÓNIO SANTOS Troviscal

Telefs. 034-751999 (Palhaça)
034-752911/751540 (Troviscal)
034-751597 (Mamarrosa)

A. FUNERÁRIA DE ÁGUEDA, LDA

Ângelo Abrantes
Rui Abrantes
José Abrantes

Telemóvel 0931-522785
BORRALHA - 623333
VALE GRANDE - 622345
Loja / Águeda - 601158

FUNERÁRIA PEREIRA

Telefs. 034-751589
e 0936725631.

3770 PALHAÇA

Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU

SANGALHOS
Telef. (034) 741189

OLIVEIRA DO BAIRRO
Telef. (034) 748244/748186 -
Telemóvel 0936716571



O Cordeirinho

de: **Marlene Ferreira Mouta**

Tapetes de Arraiolos • Linhos • Bordados • Artesanato
• Lãs • Telas e todo o tipo de material para bordados.

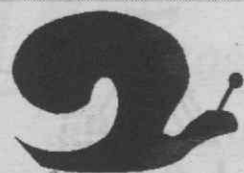
Fazem-se cortinas e bordados em linho por medida.

Telef. (034) 747 843

Rua dos Colégios - Ed. Olympus, 73 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

OFERECE-SE

Senhora, boa apresentação, oferece-se para trabalhar em balcão, telefonista ou consultoria médica. Possui 9º ano antigo. Máximo respeito.
Contactar: Telef. (034) 754035 (só de manhã)



VILA AZUL

PROPRIEDADES

ESCRITÓRIO ÁGUEDA:

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 89, 1º

Telef. (034) 603643/4/5

Fax (043) 603646

A Experiência na Liderança

Orgulhamo-nos de ser o maior êxito imobiliário do país

Lic. 1834-AMI - Vagrão Beiras - GRUPO VILA AZUL

COMERCIALIZA

 Internet - <http://www.vila-azul.pt>

T0+1 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 50m2, lareira,
wc completo, kitchenette,
garagem.
Preço: 7.000cts. Refª. 342/97

T1 - ÁGUEDA-ARREDORES
Em construção, 75m2,
roupeiro, wc completo,
varanda, terraço, arrumos
no sótão. Refª. 499/97

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Em acabamentos, wc
completo, pavimento em
tijoleira, garagem.
Preço: 7.700cts.
Refª. 547/97

T2 - ÁGUEDA
Novo, 90m2, lareira, wc
completo, despensa, va-
randa, lugar de garagem.
Preço: 10.850cts.
Refª. 523/97

T2 - ÁGUEDA
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
Novo, lareira, roupeiro, wc
completo, kitchenette, varan-
das, garagem.
Preço: 12.500cts. Refª. 184/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, lareira, roupeiro, wc
completo, solário,
garagem.
Preço: 10.000cts. Refª.
112/97

T2 - SANGALHOS
Em construção, 107m2, lareira,
2 roupeiros, wc completo, des-
pensa, garagem,
arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts. Refª. 207/97

T2 - OIÁ
Em construção, 88m2,
lavandaria, garagem,
arrumos.
Preço: 10.300cts.
Refª. 221/97

T2 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, lareira,
roupeiros, suite, wc completo,
despensa, lavandaria,
arrumos, lugar de garagem.
Preço: 11.500cts. Refª. 8/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, 115m2, lareira,
roupeiros, suite, wc completo,
despensa, varandas, gara-
gem, arrumos.
Preço: 13.000cts. Refª. 484/97

T2 - ANADIA
Usado, 96m2, roupeiro, wc
completo, despensa,
arrumos.
Preço: 8.000cts
Refª. 539/97

T2+1 - ANADIA
Usado, 97m2, lareira,
roupeiros, wc completo, des-
pensa, escritório, varanda,
possibilidade de garagem.
Preço: 10.000cts. Refª. 321/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em acabamentos, 95m2, lareira,
2 roupeiros, wc completo,
marquise, varanda, terraço,
garagem.
Preço: 12.500cts. Refª. 542/97

T3 - ÁGUEDA
Novo, 183m2, lareira,
roupeiro, suite c/luz natural,
wc completo, varanda, terra-
ço, lugar de garagem.
Preço: 16.500cts. Refª. 481/97

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Novo, lareira, wc completo,
arrumos no sótão.
Preço: 12.500cts.
Refª. 112/97(C)

T3 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em acabamentos, lareira, 4
roupeiros, suite, wc completo,
2 varandas, lugar de garagem.
Preço: 12.800cts. Refª. 31/97

T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, 130m2,
lareira, roupeiros, suite,
varanda, arrumos, lugar de
garagem.
Refª. 107/97

T3 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Em construção, 130m2, lareira,
roupeiro, suite, wc comple-
to, wc serviço, lavandaria,
varanda, arrumos na cave,
lugar de garagem.
Preço: 15.000cts. Refª. 108/97

GARANTIMOS A ENTRADA INICIAL E O RESTO DO FINANCIAMENTO

Crédito Bonificado 1º escalão - Financiamento a 100%

T0 - MALAPOSTA - ANADIA
Pronto a habitar, 70m2,
garagem. Ótimo negócio!
Apenas 34.294 por mês.
Refª. 289/97

T0 - OLIVEIRA DO BAIRRO
Pronto a habitar, varanda,
cozinha, garagem fechada.
Ótimo negócio!
Apenas 27.435\$00 por mês
Refª. 145/97

T1 - ANADIA
Em acabamentos, 90m2,
lareira, despensa,
lavandaria, varandas, lugar
de garagem.
Apenas 43.439\$00 por mês
Refª. 154/97

T2 - BUSTOS
Em construção, 105m2, lareira,
2 roupeiros, suite, 2 varan-
das, lugar de garagem,
arrumos.
Apenas 53.726\$00 por mês.
Refª. 75/97 (I)

T2 - ANADIA
Usado, roupeiro, wc com-
pleto, despensa, arrumos.
Apenas 36.580\$00 por
mês
Refª. 539/97

T2 - ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, lareira,
roupeiros, wc completo,
despensa, lavandaria,
varandas, garagem.
Apenas 52.919\$00 por
mês. Refª. 556/97

T2 - ÁGUEDA - ARREDORES
Novo, 135m2, lareira,
roupeiro, despensa,
lavandaria, garagem, sótão c/
solário e arrumos.
Apenas 65.640\$00 por mês
Refª. 347/97

T3 - OIÁ
Usado, 115m2, roupeiros,
suite, despensa, marquise,
terraço, varanda, arrumos,
lugar de garagem.
Apenas 55.091 por mês.
Refª. 542/97

T3 - BUSTOS
Usado, 118m2, roupeiros,
wc completo, varanda.
Apenas 49.154\$00 por
mês.
Refª. 276/97

T3 - BUSTOS
Em construção, 133m2, lareira,
3 roupeiros, suite, 2 varan-
das, lugar de garagem,
arrumos.
Apenas 62.872\$00 por mês.
Refª. 75/97 (E)

T3 - ÁGUEDA - ARREDORES
Novo, 125m2, lareira,
roupeiros, 2 wc, despensa,
lavandaria, arrumos, lugar de
garagem.
Apenas 67.985 por mês.
Refª. 512/97

T4 DUPLEX - ALBERGARIA-A-VELHA
Em construção, 220m2,
lareira, roupeiros, 2 wc,
marquise, despensa, gara-
gem dupla, arrumos.
Apenas 80.018\$00 por mês.
Refª. 386/97

Crédito à Habitação

**Os bancos dão informação em 48 horas.
Nós damos RESPOSTA IMEDIATA.**

ÁGUEDA - ARREDORES
Moradia antiga tipo T3
Área coberta de 150m2,
terraço, arrumos.
Área descoberta de 2.000m2
Preço: 16.000cts. Refª. 546/97

ANADIA
Moradia tipo T3
Usada, 240m2, 2 salas, 3
lareiras, roupeiro, suite,
varanda, terraço, arrumos,
garagem p/3 carros.
Refª. 477/97

ÁGUEDA
Moradia antiga tipo T4
240m2, 2 salas, lareira, des-
pensa, anexos, garagem.
Área descoberta de 1.350m2.
Preço: 22.500cts.
Refª. 471/97

FERMENTELOS
Moradia geminada tipo T4
Em construção, lareira, 5
roupeiros, suite, 2 wc,
lavandaria, varanda, terraço,
garagem.
Preço: 27.000cts. Refª. 330/97

OIÁ
Moradia geminada tipo T5
Nova, 240m2, lareira,
roupeiros, suite, 2 wc,
marquise, varandas, garagem,
arrumos.
Preço: 25.000cts. Refª. 252/97

ÁGUEDA-ARREDORES
Moradia tipo T6
Usada, 200m2, 2 salas, 2 wc
completos, 2 cozinhas, 2 des-
pensas, varanda, garagem.
Preço: 20.000cts. Refª. 505/97.

QUINTA - ÁGUEDA - ARREDORES
ÁREA TOTAL DE 35000m2, 4 QUARTOS, 2 LAREIRAS,
ROUPEIROS, SUITE, WC COMPLETO, WC SERVIÇO,
COZINHA C/ COPA, TERRAÇO, ANEXOS.
POMAR, REPRESA DE ÁGUA, JARDIM ARBORIZADO.
Refª. 519/97

ÁGUEDA-ARREDORES
Trespasse
CLUBE DE VÍDEO
Área de 35m2
Preço: 3.500cts.
Refª. 234/97

ALBERGARIA-A-VELHA
Trespasse
CAFETARIA
Área de 100m2
c/ esplanada
Refª. 522/97

ANADIA
Trespasse ou Venda
PASTELARIA
Área de 160m2
3 wc serviço
Refª. 538/97

ÁGUEDA
Trespasse
DECORAÇÃO
Área de 24m2
Preço: 2.100cts.
Refª. 516/97

SENHORES EMIGRANTES
Temos ótimas soluções
imobiliárias para investimento.
Enviamos todas as informa-
ções solicitadas.
AGUARDAMOS O SEU CON-
TACTO!

T1 - ÁGUEDA - ARREDORES
Arrendamento
Área de 60m2, roupeiro,
wc completo.
Renda: 40 cts.
Refª. 389/97

T3 - ÁGUEDA
Arrendamento
Usado, 110m2, 5
roupeiros, 2 wc, despensa.
Renda: 65cts.
Refª. 357/97

ESCRITÓRIOS-ÁGUEDA
Arrendamento
Bem localizados!
Desde 35cts.

REQUEIXO
Terreno c/ vacaria
Frente c/30m. navilhão c/
600m2, área descoberta c/
4.200m2.
Preço: 12.000cts.
Refª. 393/97

ÁGUEDA-ARREDORES
Terrenos c/ viabilidade
de construção.
Excelente localização.
Desde 2.500cts.

Horário de funcionamento dos nossos escritórios:

2ª a 6ª das 9.00 às 20.00h
sábados das 10.00 às 17.00h

ASSOCIAÇÕES



Aguada de Cima

LAAC inaugura instalações do ATL

A Liga de Amigos de Aguada de Cima (LAAC) inaugurou, no passado sábado, dia 8, as novas instalações do ATL (Actividade de tempos livres), que ficam localizadas no empreendimento Terras da Confraria, em Aguada de Cima. A cerimónia, com pompa e circunstância, contou com a presença do governador civil de Aveiro, Antero Gaspar e do seu adjunto, Celestino Almeida, assim como as principais entidades concelhias.

OBRA ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA

Após o descerramento da lápide e da bênção das instalações pelo pároco, seguiu-se uma pequena sessão solene, onde o presidente da secção de Assistência Social da LAAC, Albano Abrantes, co-



Albano Abrantes: "estes últimos três anos foram difíceis de passar"

meçou por realçar que "esta infra-estrutura é o resultado de um investimento de cerca de 21 mil contos, em que 15 mil contos foram comparticipados". O ATL, agora inaugurado, "vai dar acolhimento a 97 crianças que, até agora estavam em dois pavilhões provisórios, atrás da igreja", reconhecendo, inclusivé, a urgência nestas instalações, pois "estavam em condições algo precárias".

Albano Abrantes lembrou que "estes últimos três anos foram difíceis de passar. Nós tínhamos em ATL cerca de 40 crianças e neste momento temos 97".

O ATL funciona das 7,30 horas às 19,00 horas, sendo composto por 3 salas, duas professoras e quatro auxiliares. Contudo, esta obra já poderá ser pequena, em "virtude do grande desenvolvimento da vila da Aguada de Cima", frisou o presidente da direcção que em relação ao ATL, ainda destacou "a importância estratégica da sua localização, junto às escolas primárias, no que diz respeito à funcionalidade", acrescentando de seguida, que "esta obra é muito importante para Aguada", mas, no entanto, "tão importante como a obra é saber reconhecer e agradecer a todos que permitiram que ela fosse possível".

Já em relação ao investimento feito, realçou que, "se não fosse a contribuição de todas as pessoas e entidades, não estaríamos hoje a inaugurar-la". Por isso, também, "uma palavra de apreço ao Clube de Caçadores pela disponibilidade de nos terem cedido a sua sede provisoriamente para o funcionamento do ATL".

Perfoto (O. do Bairro)



No rés do chão deste prédio irá funcionar o ATL da LAAC



Governador Civil entregando lembrança a Eleutério Costa que é sócio honorário da instituição

"LAAC É O EX-LÍBRIS DE AGUADA DE CIMA"

Por seu lado, o presidente

da Câmara Municipal de Águeda, Denis Padeiro realçou o papel das Associações, quer "pela sua acção, quer pelo seu

empenho". Pois, "apresentam iniciativas que têm como finalidade tornar mais feliz a nossa vida e a vida de outros mais carenciados. No sentido de fazer do nosso concelho uma terra onde realmente se trabalhe".

Padeiro terminou a sua intervenção por referir que "com estas obras e com outras, que estão já em marcha, a LAAC é o ex-libris de Aguada de Cima", pois "continuará a ser o ponto de referência da bondade e da benevolência de todas as pessoas de Aguada de Cima".

Por sua vez, o governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar reconheceu o grande alcance que "estas instituições têm para Aguada de Cima", salientando que "vivemos numa sociedade moderna, numa sociedade em que a família precisa de apoio, pois ela está mais vulnerável, e esse apoio é necessário". Porquê?

"Porque, a mulher hoje está profissionalizada, não tem

uma convivência com os filhos, como tinha há 10 ou vinte anos atrás, daí a necessidade de estruturas como estas, para responder a essa vulnerabilidade da família actual". Por isso, "a LAAC com esta estrutura pretende responder à dificuldade da sociedade que aqui vive em Aguada de Cima. As famílias são de facto, o núcleo central da nossa sociedade. É a elas que nós devemos dar todo o apoio necessário para a família sobreviver".

Antero Gaspar salientou que "esta obra é muito importante. Uma obra de grande alcance. Trata-se de uma obra em que a administração central, está atenta", pois, "todos os pedidos de apoio que têm sido apresentados, têm sido diferidos, com montantes significativos", mas, que "são necessários como incentivo à concretização destas obras". Por isso, "a LAAC está de parabéns", justificando ser necessário "prestar uma homenagem a estas instituições que tem uma abrangência, não só a nível da solidariedade social", mas, sobretudo "no apoio aos idosos, infância e outras secções, que desenvolvem actividades culturais e desportivas. A LAAC é efectivamente uma instituição que em Aguada de Cima é um verdadeiro agente do desenvolvimento, não só ao nível do crescimento económico", mas, também "o desenvolvimento faz-se com estruturas que possam dar o equilíbrio à nossa sociedade". Isto é: "estruturas capazes de responder ao crescimento económico, social, ao desenvolvimento das condições de vida das populações".

Pedro Costa



ÁVILA
VIAGENS E TURISMO, LDA.

Bilhetes: Avião, Barco, Caminhos de ferro, Reserva de Hotéis, Viagens individuais ou em grupo, Feiras e Exposições, Turismo, Aluguer automóveis, Seguros viagem, etc.

A sua agência em Oliveira do Bairro

Rua do Foral, Bloco II r/c
Telefs. (034) 74 75 49 - 74 75 37 - Fax (034) 74 77 27
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

AROLI, Lda.



**Motos
Scooters
Motorizadas**

Concessionários: SUZUKI - CAGIVA - DUCATI
- KYMCO - CASAL - FAMEL - MACAL.

* Crédito até 48 meses sem entrada.
* Damos assistência a todas as marcas. Fazemos trocas.
e Fax (034) 748460 - Telem. 0936 914960
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

Evoluir
Centro de Apoio Educacional
e Terapêutico a Crinaças, Lda.

Apoios nas Áreas de:

- Psicologia
- Terapia da Fala
- Psicomotricidade
- Apoio Pedagógico
- Estimulação Global e Precoce
- Atelier de Ocupação e Apoio a Crianças.
(dos 0 aos 14 anos)

R. Dr. Alberto Tavares de Castro - C. Comercial "O Adro"
Loja 15 - OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. (034) 746156

DIVERSOS

Vagos Inauguradas seis novas habitações sociais

A inauguração de seis novas habitações sociais, em Vagos, realizou-se, no passado sábado, e contou com a presença do Governador Civil, Antero Gaspar e de um representante do Instituto Nacional de Habitação (INH), do Porto. Depois de uma espera de vinte anos, a população do Bairro Social Dr. Pedro Guimarães, em Vagos, assistiu à inauguração das seis novas habitações, tipo T2.

São seis famílias os primeiros contemplados com a primeira fase do realojamento e, segundo o autarca Carlos Bento "o importante é começar a realojar a população do Bairro Social", razão pela qual "o executivo entendeu fazer a inauguração desta primeira fase da obra sem grande alarido, longe do ambiente eleitoral, pois mais importante que as festas são as obras."

Os seis fogos, orçados em 35 mil contos foram construídos em tempo recorde de oito meses, no entanto, Carlos Bento fez questão de salientar ainda que o INH e IGAP aprovaram a realização de mais trinta novos fogos, prevendo-se o início da sua construção no próximo ano.

Em dia de inauguração, o autarca vaguense não deixou de explicar que "o meu executivo fez mais do que o anterior durante oito anos, onde não foi construída uma única habitação social" e, ciente de que são poucos fogos, Carlos Bento espera que os restantes se venham a construir dentro de pouco tempo e que o realojamento destas primeiras seis famílias seja compreendida pela restante população do bairro social, tendo frisado que "não podem ser todos transferidos ao mesmo tempo para os novos apartamentos", concluindo que "quem esperou tantos anos consegue esperar mais um."

A segunda fase do realojamento arranca no início de 1998 e vai chegar a vez das restantes famílias do Bairro Dr. Pedro Guimarães, já que o lema da Câmara centrista "demolir para construir no mesmo sítio" já começa a dar os seus frutos.

É que a autarquia, à medida que constrói novas habitações, vai deitando as velhas e

degradadas barracas abaixo de modo a utilizar esse terreno com novos blocos de apartamentos.

Desta forma, o Bairro irá ser reconstruído em três fases, obedecendo a uma programação de serviços, de forma a não causar grandes transtornos aos habitantes.

Quanto aos critérios utilizados para o realojamento daquelas famílias, o autarca não foi muito conciso, salientando apenas que "vai ter que ser com base no bom senso", "penso que só pode funcionar, tendo em conta o factor que para se poder construir tem que se demolir e serão estas as seis primeiras famílias a serem realojadas".

Casa da Vila

Utilidades Domésticas
Listas de Casamento.

Porcelanas (Vista Alegre e outras).
Faianças
Vidros
Cristais (Atlantis e outros)
Inoxes
Faqueiros (Cutipol e outros)
Tudo para decorar a sua casa

Já abriu em OLIVEIRA DO BAIRRO, junto aos antigos Paços do Concelho.
Telef. (034)748695

PONTO DE ENCONTRO

de Fernando Manuel Ferreira Mouta

Especialidades:

Leitão e Frango de Churrasco

(Preços especiais para revenda, casamentos, baptizados, etc.)

Telemóvel 0931 617083 - Telef. (034) 748298 (Café) e (034) 747309 (residência)
E.N. 235 - OLIVEIRA DO BAIRRO

VENDE-SE

Barco Jeanneau 1995
- comprimento 6,10m,
c/ 2 motores Honda
50 HP4T.

Contactar:

(034) 751751/002



À MEDIDA - ASSOCIAÇÃO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Estão abertas inscrições para o **Curso Condução e Animação de equipas de trabalho** destinado a activos empregados com o perfil de:

- ☛ chefias
- ☛ quadros de empresas

O curso pretende:

- transmitir aos participantes as modernas técnicas de condução e animação de equipas de trabalho;
- analisar os princípios e as etapas do processo de decisão;
- potenciar a alteração de comportamentos e atitudes das chefias, promovendo a sua capacidade de relacionamento, autonomia, iniciativa e criatividade.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO EMPREGO



COMUNIDADE EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ACÇÃO DE FORMAÇÃO CO-FINANCIADA PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU E PELO ESTADO PORTUGUÊS.

Início: 24.11.97

Fim: 29.12.97

Duração: 40h

Horário: Das 18.30 às 20.30h às terças e quintas.

Será atribuído um subsídio de alimentação aos formandos.

Número de inscrições limitadas.

À Medida - Rua do Foral. Edifício Sigma, 121.2º. Dto. - Oliveira do Bairro.
Telefone: 034 - 746866

Recauchutagem S. José

de José Aniceto e Irmão, Lda

☎ 42 24 81 Fax 42 27 11

ZONA INDUSTRIAL

CANTANHEDE

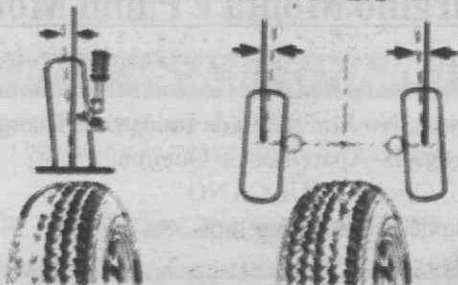


Stock de pneus de camião recauchutados a frio com carcaça
Comprove por si.

AMPLO ESPAÇO DE ASSISTÊNCIA, QUALIDADE NO SERVIÇO E QUANTO AOS PREÇOS... SÓ VISTO

ESPECIALISTAS EM ALINHAMENTOS DE DIRECÇÃO

CAMIÕES E AUTOMÓVEIS



PNEUBOX

CANTANHEDE Sobreiro - BUSTOS

☎ 031.422481 ☎ 034.751690

BBS

RONAL

BWA

OZ Wheels

MOMO

Cremadora

DUNLOP

Continental

PIRELLI

MICHELIN

UNIROYAL

YOKOHAMA

Sava KUMHO

A GENDA DE INTERESSES

EuroGabinete



CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO DAS PME À SEGURANÇA E SAÚDE NO LOCAL DE TRABALHO: ACÇÕES PREVENT

No âmbito do Programa Comunitário SAFE, está neste momento a decorrer em todo o território da UE uma Campanha de Sensibilização das PME à Segurança e Saúde no local de trabalho através das chamadas "Acções PREVENT".

As Acções PREVENT têm por objectivo demonstrar, através de uma jornada de portas abertas levada a cabo numa PME anfitriã, que é possível implementar, sem grandes investimentos, soluções práticas de prevenção de saúde e segurança com claras vantagens económicas para as empresas: - acréscimos de produtividade resultantes da organização interna e da motivação e satisfação dos trabalhadores;

- Redução dos riscos;
- Redução dos custos de doenças e de acidentes de trabalho;
- Gestão mais eficiente com efeitos positivos tanto na construção de uma cultura de empresa como na imagem pública da própria empresa.

Esta campanha está a ser organizada conjuntamente pela DG V (Emprego, Relações Laborais e Assuntos Sociais) e pela Rede de Eurogabinetes da DGXXIII (Política Empresarial) em colaboração com as Autoridades Nacionais competentes.

Em Portugal irão decorrer entre 15 de Outubro e 30 de Novembro, 6 acções PREVENT que terão lugar em PME das regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Madeira. Já realizadas:

- 27 Outubro/Coimbra - Fucoli, Fundição Conimbricense S.A. e Eurogabinete Região Centro/CCRC
- 5 Novembro/Canico - António N. Nóbrega Lda. e Eurogabinete da ACI Funchal
- 10 Novembro / Plácido José Simões Lda. e Eurogabinete PME/IAPMEI.

A realizar:

- 20 Novembro/Trofa - Fretas de Precisão S.A. e Eurogabinete da AIPortuense;
- Nas regiões do Algarve e Lisboa em data a confirmar pelos Eurogabinetes da CCR Algarve e da AIPortuguesa.

PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Convite à Apresentação de Propostas 1/98

Apoio à promoção e ao acesso ao mercado dos produtores e dos distribuidores independentes europeus.

O presente anúncio de convite à apresentação de proposta baseia-se na Decisão 95/563/CE do Conselho, de 10 de Julho de 1995, relativa a um programa de promoção do desenvolvimento e da distribuição das obras audiovisuais europeias (MEDIA II - Desenvolvimento e Distribuição) (1996-2000).

Entre as acções da presente decisão a serem aplicadas figura "a melhoria das condições de acesso dos produtores e distribuidores independentes ao mercado europeu e internacional através a promoção, assistência e estabelecimento de contactos entre as empresas, nomeadamente no âmbito de manifestações comerciais (mercados, feira, festivais e

outros tipos de encontros) organizados a nível europeu e internacional.

O presente anúncio dirige-se aos operadores europeus cujas actividades contribuem para a acção supra mencionada.

Acabou de ser editado...

TRATADO DE AMSTERDÃO, que altera o Tratado da União Europeia, os Tratados que instituem as Comunidades Europeias e alguns actos relativos a esses Tratados.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- Empresa italiana especializada na produção de equipamentos de filtração de resíduos provenientes de tratamentos de águas, deseja contactar agentes/distribuidores para estes sistemas (Cj/704)

- Companhia italiana especializada na produção de chuveiros, acessórios para chuveiros e tubos flexíveis, deseja contactar distribuidores para os seus produtos (Cj/705).

- Companhia sueca fabricante de produtos biológicos (cosméticos, cremes para a pele, equipamentos de acupuntura) procura contactar distribuidores para os seus produtos (Cj/706).

- Fabricante italiano de roupa em couro de alta qualidade, deseja contactar importadores e retalhistas para os seus produtos (Cj/707).

Contacto:

Eurogabinete para a Região Centro / CCRC
Rua Luis de Camões, 150
3000 Coimbra
Tel: 039 701475 / 701562
Fax: 039 405688

E m a i l :
eicrc@mail.telepac.pt

Homepage: <http://www.ccr-c.pt/Actores/Eurogabinete>



CONSULTÓRIO JURÍDICO

Transmissão do arrendamento na união de facto

Durante seis anos, vivi com um senhor divorciado numa casa arrendada. Acontece que ele faleceu há dois meses, e o arrendamento estava no nome dele.

Será que não tenho o direito de continuar a morar naquela casa?

E.G.

A regra geral é a de que o contrato de arrendamento caduca por morte do arrendatário. No entanto, há excepções a esta regra geral, ou seja, há situações em que o arrendamento não caduca por morte do primitivo arrendatário.

Assim, tem o direito de requerer a transmissão do contrato de arrendamento por morte do arrendatário, a pessoa que lhe sobreviver e com ele vivesse há mais de cinco anos em condições análogas às dos cônjuges, isto é, como se fossem marido e mulher, e o arrendatário não fosse casado ou estivesse separado judicialmente de pessoas e bens.

Assim sendo, a senhora terá direito de permanecer na casa, uma vez que o arrendamento se vai transmitir, pois parecem-nos estar reunidas as condições legais para a transmissão.

Na verdade, com esta situação, o que a lei quis foi dar protecção às pessoas que vivem em união

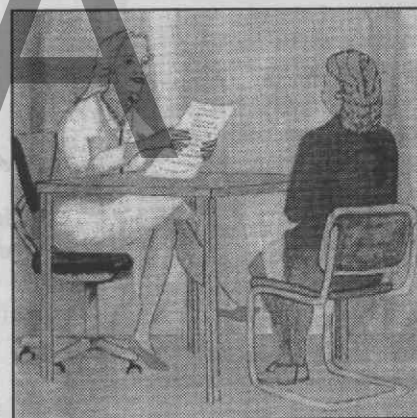
de facto, ou seja, em condições análogas às dos cônjuges, como foi o seu caso e do seu companheiro.

Acrescente-se ainda que, tendo em conta que a senhora residia com o seu companheiro em Aveiro e até à data não possui qualquer outra casa nesta localidade, transmitir-se-á o direito ao arrendamento.

Todavia, esta transmissão não se verificará em relação à senhora, se o seu companheiro tiver algum descendente com menos de um ano de idade, algum ascendente, ou algum afim na linha recta que com ele convivessem há mais de um ano.

Caso não se verifique nenhuma destas circunstâncias, o arrendamento transmitir-se-á para a senhora, tendo, no entanto, que comunicar ao senhorio por carta registada com aviso de recepção, nos

180 dias posteriores à morte do seu companheiro, a ocorrência deste facto e que não renuncia ao direito de arrendamento.



SOCIEDADE DE ADVOGADOS



Pedro Andrezo - Tabuada
A. Pimentel Lourenço
Fernanda Proença Monteiro
Maribel Amaral
Ana Margarida Cabral

- Praça Marquês Pombal, 4 - 1º - Sala 12 - 3810 AVEIRO - Telef. (034) 385046
- Av. D. Afonso Henriques, 815 - 2º - Sala 1 - 4450 MATOSINHOS - Telef./Fax. (02) 9388096 - 9385987
- Rua Engº Amaro da Costa - 6440 FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO - Telef. (071) 32719
Email: JMCVAZ @MAIL.TELEPAC.PT

AUTOMÓVEIS LOURENÇO

de **Manuel F. Lourenço**

Automóveis novos e usados

Seguros em todos os ramos

Telefone 034-751340 - 3770 SOBREIRO - BUSTOS



- Sociedade Instaladora de Redes de Gás, Lda.

Gerência de

Virgílio Mouta e Paulo Mouta

Instaladores de Redes de Gás Industrial e Doméstica.
Inscritos: No Ministério da Indústria e Energia.
Assistência: Aparelhos de Queima.
Posto: Oficial "VULCANO"
Venda de peças e aparelhos.

Oficinas: R. do Marmeleirinho - PERRAES - Tel. (034) 721920
Armazém: GIESTA - Tel/Fax 721663 - 3770 OIÁ

TRESPASSA-SE

Pensão (13.500 cts)
Quartos + Restaurante + Café.
Taxa ocupação média 80%.
Renda 57.000\$00. Bom negócio.

VENDE-SE

Anadia

- Apartamento T2 novo
8450 cts. Boa localização.
- Apartamento T2 usado
8000 cts.

VENDE-SE

Anadia e Arredores
- Moradias. Vários preços.
- Lotes para construção

Mealhada

- Moradia em início de construção, ou acabada.

Informa Telef. 031-504630
ou 0931-9247770

Assine e Divulgue Jornal da Bairrada

VÁRIA

Semana dos Seminários - 9 a 16 de Novembro

A causa mais amada



António Marcelino(*)

Falar do Seminário é falar de vocações à vida sacerdotal, as que estão em caminhada e outras que vão despontando; é falar de renovação e continuidade do presbitério diocesano, sempre dedicado, mas cada vez mais envelhecido; é falar da nossa fé em Deus, que nunca abandona a Igreja e a missão que lhe confiou. Nesta missão da Igreja o padre terá sempre um lugar próprio que se torna fundamental para que os leigos assumam, de modo responsável, o seu lugar na comunidade eclesial e na sociedade.

Porque Deus quis que o padre fosse necessário na Igreja, sempre numa Diocese se deu ao Seminário uma atenção especial. É, a partir dele, do que significa e do que faz, que temos esperança de que não faltarão nunca os meios essenciais à edificação do Reino de Deus no mundo.

A primeira grande preocupação do Senhor D. João Evangelista, ao presidir à Diocese restaurada, foi edificar o Seminário; igual preocupação teve o Senhor D. Domingos quando, com o Seminário de Calvão, alargou a possibilidade de mais jovens poderem cultivar a sua vocação; o Senhor D. Manuel viveu, com igual cuidado, a causa do Seminário e outro tanto se passa com o bispo actual, preocupado em encontrar formas válidas para que, nas mudanças por que vai passando a Igreja e a sociedade, a proposta vocacional chegue a todos os jovens e aqueles que a acolhem livremente, como proposta pessoal, se sintam apoiados. Esta preocupação do pastor deve ser partilhada, com amor e esperança, pelos diocesanos, sendo sempre de esperar dos padres um empenhamento mais generoso.

Tanto o êxito vocacional, como as crises que se traduzem em diminuição de ordenações

sacerdotais, não acontecem à margem do bispo e do presbitério, tendo em conta a sua dedicação ao Seminário. São, sobretudo, eles que, com a sua vida e o seu zelo, dão o tom ao empenhamento das famílias e das comunidades e contagiam, positiva ou negativamente, os jovens das nossas paróquias.

Este ano, temos apenas seis alunos no curso teológico (Coimbra e Porto), três no ano de preparação para este curso (Leiria), catorze nos anos do secundário (Aveiro), e, no Pré-Seminário, trinta e sete alunos no terceiro ciclo do básico, oito no secundário e um ainda a frequentar a Universidade. Sesenta e nove na totalidade. Três dos finalistas do ano passado aguardam a ordenação que, querendo Deus, receberão neste ano pastoral.

A apreciação do número de seminaristas e de padres de uma Diocese não se faz por comparação com outras Dioceses. Faz-se, comparando

esse número com as possibilidades e as exigências da própria Diocese, não esquecendo a sua obrigação de ajudar outras, de dentro ou de fora do país, porventura com menos possibilidades e mais necessidades. Neste sentido a nossa Diocese pode e deve ir mais longe no despertar e no cultivo vocacional e na valorização do seu Seminário. Os dez anos de catequese estão instituídos praticamente em todas as paróquias; há muitas centenas de jovens nos grupos paroquiais e nos movimentos juvenis; recebem a confirmação todos os anos mais de mil rapazes. Em tudo isto somos, à nossa medida, privilegiados e não podemos esquecer a palavra evangélica que nos adverte: "A quem muito é dado muito será pedido". Uma palavra que nos toca e nos pode acordar e motivar mais.

A Semana dos Seminários tem como finalidade despertar-nos para o dever de promover

as vocações sacerdotais e de garantir os meios necessários para as apoiar na sua caminhada de discernimento e amadurecimento, até ao compromisso que nasce da ordenação. Dar vida ao Seminário para que o Seminário dê vida à Diocese.

É neste sentido que quero estimular a Igreja Diocesana, consciente de que podemos e devemos fazer mais pelo Seminário e pelo que ele significa.

O Seminário de Aveiro vai entrar em obras, que se tornaram urgentes e necessárias, dados os quase cinquenta anos da sua existência. Mas a grande justificação para estas obras e para todo o apoio generoso à causa dos Seminários, deve ser o nosso empenhamento constante na promoção das vocações para o ministério sacerdotal. Pelo Seminário de Santa Joana Princesa passou a maioria dos nossos padres, os que mais lhe devem, porque dele mais receberam. E também os antigos alunos que não se or-

denaram lhe estarão sempre gratos.

Só uma Diocese que se sente vocacionada, poderá gerar vocações.

O Seminário é a expressão visível de uma Diocese que responde às exigências e às urgências da missão.

As vocações serão sempre o fruto amadurecido de uma Igreja crente, orante e missionária. Uma Igreja, como tal, se exprime no presbitério, no corpo diaconal, nos consagrados, nas famílias, nas comunidades paroquiais e nos que nelas realizam actividades pastorais e apostólicas, nos grupos de jovens, nos doentes, nas crianças, nos idosos que gostam de viver.

O Seminário numa Diocese, por tudo quanto fica dito, será sempre a causa mais amada, a preocupação mais permanente, a esperança que cada dia se renova, o maior desafio à fé, traduzida em compromisso.

(*) Bispo de Aveiro

AVEITECTO, Sociedade Imobiliária, Lda.

Licença nº 1363 CMOPP

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL CONTACTE-NOS.

APARTAMENTOS

Vende T3 na Mealhada, c/ garagem, roupeiros, chão a parquet e tijoleira. Valor: 14.000 cts.

Vende T2, zona de Anadia, c/ garagem, fogão de sala, roupeiros, despensa e marquise, boa área. Valor: 11.500 cts.

Vende T3, zona de Anadia, c/ garagem, arrumos, roupeiros, fogão de sala, vidros duplos e gás canalizado, fase de construção. Óptima aquisição.

Vende T0 em Oliveira do Bairro, novo, c/ garagem, arrumos, gás canalizado e excelentes acabamentos. Valor: 6.250 cts.

Vende T2, em Oliveira do Bairro, fase de construção, c/ lugar de garagem, fogão de sala e óptima área. Valor: 11.500 cts.

Vende T3, próximo de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos, aquecimento central, gás canalizado, excelentes acabamentos, área + 150m2. Valor: 15.000 cts.

Vende T4, em Oliveira do Bairro, fase de construção, c/ lugar de garagem, arrumos, fogão de sala e óptimos acabamentos. Área 175 m2. Valor: 16.000 cts.

Vende T2 em Oia, c/ garagem, terraço (70 m2) e bons acabamentos. Valor: 11.000 cts.

Vende T1 nos arredores de Aveiro, c/ excelente área e acabamentos, boa localização. Valor: 7.750 cts.

MORADIAS

Vende Moradia T4, próximo de Águeda, c/ garagem, quintal, jardim, boa área e excelentes acabamentos. Valor: 26.000 cts

Vende Moradia T2, c/ anexos T1, zona de Oliveira do Bairro, c/ terraço, varandas, jardim e quintal, mobilada. Valor: 17.000 cts.

Vende Moradia T4, a 6 km de Oliveira do Bairro, c/ garagem, jardim, quintal e churrasqueira. Valor: 20.000 cts. Bom negócio.

Vende Moradia T3, c/ garagem, quintal c/ 2000m2, arrumos e anexos. Valor: 15.500 cts.

Vende Moradia T3, arredores de Oliveira do Bairro, c/ garagem, arrumos e terreno circundante. Valor: 21.000 cts

Vende Moradia Antiga T4, zona de Oliveira do Bairro, c/ garagem, anexos e terreno circundante. Valor: 20.000 cts.

Vende Moradia T4, arredores de Anadia, garagem, jardim, cozinha mobilada com electrodomésticos, chão a parquet e tijoleira. Óptima aquisição.

Vende Casa antiga tpo T5, próximo de Sangalhos, c/ 2 frentes, jardim e grande quintal (7.000 m2). Bom preço. Consulte-nos!

Vende Moradia T3, zona de Anadia, c/ garagem, cave, r/c e 1 andar, início de construção. Valor: 18.000 cts.

TRESPASSES/COMERCIO

Trespasa Café-Sala de Jogos, próximo de Anadia, c/ agência de Totoloto e boa facturação mensal. Excelente negócio.

Trespasa Café-Minimercado, zona de Anadia, c/ todo equipamento e recheio, renda acessível. Valor: 6.200 cts.

Trespasa/Vende Restaurante-Churrasqueira, zona de Anadia, bom rendimento. Negócio de oportunidade.

Trespasa Café Snack-bar, próximo de Oliveira do Bairro, equipado e c/ boa facturação. Valor: 10.500 cts.

Trespasa Casa de Linhos e Porcelanas, zona de Oliveira do Bairro, c/ patenta de cerâmica prestigiada. Valor: 9000 cts.

Vende Lojas em Oliveira do Bairro, excelente localização, c/ áreas desde 95m2. Consulte-nos!

TERRENOS

Vende Terreno c/ construção antiga, próximo de Anadia. Valor: 4.250 cts.

Vende Lotes p/ construção de Moradias, zona de Anadia, desde 4.750 cts - excelente local e boas áreas.

Vende Lotes p/ construção de Moradias e horizontal, a 6 km de Anadia, desde 3.750 cts.

Vende Terreno nos arredores de Oliveira do Bairro, p/ construção de moradia. Valor: 4.750 cts.

Vende Lotes p/ construção de moradias, zona de Águeda. Consulte-nos!

AVEITECTO a segurança do seu investimento - Conte connosco!!

OLIVEIRA DO BAIRRO - Tel. 034-747102 — AVEIRO - Telef. 034-311609

LIVROS

Imperfeição de Seabra Coelho

Mais um poeta despontou na Bairrada, ali na Póvoa do Pereira, Anadia. Chama-se José António Esteves de Seabra Coelho e acaba de lançar em papel impresso as suas primícias. Caso para se saudar num tempo em que a poesia parece ser riscada pela maioria das pessoas do dicionário das coisas quotidianas.

O título do livro é "Imperfeição" e a capa sugere que feito de sangue e lágrimas, dissabores, uns provocados por amores não correspondidos, outros rebentados da própria natureza humana. Talvez o título, para além de caracterizar a sua vivência, no fundo, constitua uma confissão de andar em busca de si. Como homem, mas também em busca de si como, poeta. E aqui também de adequa o título. Nem todos os poemas, como de resto, é normal têm o mesmo peso e riqueza interior, a mesma temperatura.

A maioria das poesias veste-se de metáforas, algumas bonitas, concordantes com os sentidos, outras agrestes e algo dissonantes.

São amostra do primeiro caso: "o passar dos tempos com uma gargalhada sangrenta" (pág.10); "o teu ideal de mapas e pássaros" (pág.18); "mas continuo cheio de esquinas e risos oblíquos" (pág. 21); "quero-te como uma espiga para mim" (pág. 23), e confessando a imperfeição, mais acrescenta na página 25: "há calceteiros na minha lama, há velas rotas, há lagos que se esvaziam". Há a tristeza como uma criança muda. Há a melancolia como uma bandeira derrubada" ou



"como uma seara desprezada assim é meu amor" (idem): "até os beijos/parecem uma água aborrecida" (pág.26); "engoli as chaves do passado/derrotei as mãos do medo"; "Eu não existo. Sou uma fruta velha ausente" (pág.32); "ora vamos lá abrir essas cores/que mais são um pomar" (pág.47); "se tivesse nas mãos a uva do teu corpo... as cerejas da alegria" (pág.48); "o seu sorriso é uma fatia de laranja" (pág. 50); "sentindo a pele do teu sono" (pág.57); "eu quero uma rapariga como se fosse uma colina" (pág.61).

No segundo caso, estão en-

tre outras: "labutas como alfinetes, como formigas andrajosas/como pano de moda, dedos de dentes"(páginas 7); "arranhei-o com os elevadores do mal" (página 9); "seus ombros de cemitério" (pág.10); "com força e guizos e murros de abraços" (pág. 14); "Quando a amava/o meu coração parecia um desflorar de cebolas" (pág.14); "chove vazio" (pág.23).

Contudo, como se deduz por estes versos esparsos, por eles corre riqueza, misturada com algum cotão, mas a colheita é francamente positiva e promissora, e sê-lo-ia mais, se não ti-

vesse incluído alguns poemas demasiado prosaicos, como é o caso da **Ferrovário ou 2ª. feira** que nada acarretam de significativo ao elenco.

Toda a chama poética anda à volta de três questões fundamentais: Deus, com quem trava alguma luta, na esperança de estilhaçar algumas esquinas, mas tocado pelo desânimo: "Deixarei a casa para vencer, pedreiro/de vontade de Deus/. E sofrerei/ mas eu sou um lenhador da derrota/mas eu sou um baleeiro do fracasso"; o amor, com todas as suas nuances, o sonho e o desespero: "quero-te como uma espiga para mim/. Tu és a caridade nova e o sexo nu/. Ama-me com a tua dentadura fixa/. Ama-me, mulher cheia de gargantas".

Se o poeta luta com Deus, em busca Dele e de si próprio, luta também por encontrar o caminho do encontro consigo próprio: "minha angústia é uma hélice, é o peso de um navio" ou "o vazio bate em mim com suas colheres de dor".

Em conclusão, pode dizer-se, sem medo de errar, que temos um poeta a morar à nossa ilharga, com talento bastante para ir mais longe, erradicadas as palavras efêmeras e prosaicas que surgem, por vezes. Ao contrário do que Seabra Coelho diz ("é justificável, portanto, o maiô destes poemas pobres e infelizes"), não comungamos nós do mesmo sentimento e saudamos o poeta numa manhã de poesia que ainda agora se lhe abre, mas já com andorinhas no ar e o bulício de uma primavera conseguida.

Armor Pires Mota

Novos Assinantes

Vai crescendo a família do Jornal da Bairrada e a melhor prova é que o número de exemplares em cada semana é já superior a 10 mil. Esse é um sinal claro e insofismável do bom trabalho que estamos a prestar a toda a região, que o vai reconhecendo com uma enorme adesão. Assim, na última semana, inscreveram-se mais alguns amigos, espalhados por diversas regiões.

Olívia de Oliveira Silva - Póvoa do Carreiro - Troviscal; António Gaspar Pires - Fermentelos; Adriano Joaquim Rodrigues Vasconcelos - Oia; Eduardo Robalo Coelho - Vilarinho do Bairro; Jorge Manuel Pereira Mamede - Mealhada; Luís Alberto Oliveira Ferreira Novo - Bemposta - Vilarinho do Bairro; João Augusto Oliveira - Bragança; António Alberto Ferreira - N.Y. - U.S.A.; Manuel Salvador - New Rochelle - U.S.A.; Palmério Cruz - Newark - U.S.A.; José Manuel Pinto Maia - Sangalhos; Fernando Dinis Claro Dias - Arieiro - Palhaça; Judite Rodrigues Catarino - Aguada de Baixo; Graciela S. Gomes - N.Y. - U.S.A e José Carlos Rodrigues Mateus, Neves do Pinheiro, Avelãs de Cima.

Agradecemos a atenção dispensada e esperamos que continuem a gostar de JB e façam novos amigos desta grande família.

Dias 14 e 15 de Novembro

Fórum Nacional de Comerciantes: o desafio moderno

Nos dias 14 e 15 de Novembro irá realizar-se no Auditório da Casa do Comércio, sita na sede da União das Associações de Comerciantes do Distrito de Lisboa na Rua Castilho, 14, o FÓRUM NACIONAL DE COMERCIANTES. Irão ser desenvolvidos os temas:

- A situação actual do comércio e suas perspectivas futuras.
- Reflectir sobre o Associativismo Empresarial em termos organizativos.

- Ponderar sobre formas de criação de um novo figurino do Movimento Associativo do Comércio.

Os interessados poderão dirigir-se à ACOAG onde serão fornecidas brochuras com textos que têm como objectivo promover o debate.

ADMITE-SE

Empregada de Cabeleireiro, qualificada.
Entrada imediata. Bom ordenado.
Contacto: 031 - 515971

ARRAIOLOS

Aceitam-se encomendas, 15.000\$00 m2 - 3x3.
Contactar: Telef. (034) 742291

S. Martinho na Estância

Sexta-feira, dia 07/11/97 às 20.30 horas.

Los Sameros

e... na mesa!

ARROZ DE
FEIJÃO COM
PATANISCAS

PORCA
ASSADA NO ESPETO

CASTANHAS ASSADAS
E FIGOS SECOS
E... CALDO VERDE À MEIA NOITE

Vinhos Tinto e Branco * Águas * Sumos * Cerveja
Café com Digestivo.

Reserve a sua Mesa pelos Telefones 747 115 / 514 * Fax 748 362
CAPACIDADE LIMITADA



IMOLUSO

PROPRIEDADES
Consultor Imobiliário

Pretende comprar, alugar, trespassar ou vender o seu imóvel?

Contacte-nos. Temos a solução para si:

Garantimos o Financiamento e tratamos do processo gratuitamente.

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
T3, c/ garagem + arrumos + terraço + varandas
+ churrasqueira. Bom preço.
Bem localizado.
Ref. 102/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - CENTRO
T3, c/ garagem + elevador + arrumos + varandas
+ antena parabólica + gás canalizado.
Boa localização. Bom preço.
Ref. 61/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
T2 + T1 c/ elevador + garagem + churrasqueira +
varandas. Boas áreas. Bons preços.
Ótima localização.
Ref. 173/97

ANADIA - ARREDORES
CASA TIPO T2 c/ garagem + terraço + terreno em
volta. Bom preço. Ótima localização. Ref. 178/97

ANADIA - ARREDORES
CASA TIPO T3, c/ garagem + arrumos + cave
ampla. Ótimo preço. Boa localização. Ref. 165/97

ANADIA - ARREDORES
T3, c/ garagem + sótão + varandas.
Bem localizado. Ótimo preço.
Ref. 118/97

OLIVEIRA DO BAIRRO - ARREDORES
APARTAMENTOS (T2 + T4) c/ garagem + elevador
+ arrumos + terraço + varandas + tectos em gesso.
Boa localização. Ótimo preço.
Ref. 59/97

Rua Dr. Américo Couto, Complexo Chafariz - Lote 5, r/c D.to — 3050 MEALHADA.
Telefones: (031) 21558/9 - Telem. 0931-757134
De 2ª. a 5ª. das 9:00 horas às 20:00 horas. Sábados das 10:00 horas às 17:00 horas.

BAIRRADINOS NO MUNDO



APPACDM de Anadia trouxe dos E.U.A. cerca de 4.500 contos

Festa de angariação de fundos foi sucesso

A festa de angariação de fundos a favor da APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental-Anadia) realizada há cerca de duas semanas em Newark, nos EUA, rendeu qualquer coisa como \$25.000 (cerca de 4.5000 cts). Para Acácio Lucas, presidente da APPACDM-Anadia, a viagem constituiu um verdadeiro sucesso ultrapassando todas as expectativas.



Elementos da Comissão Organizadora da festa a favor da angariação de fundos para a APPACDM - Anadia.

ASSISTÊNCIA A MAIS DE 150 DEFICIENTES

A festa que teve lugar no Mediterranean Manor, em Newark, reuniu 750 bairradinos radicados neste país e contou com a presença de Antero Gaspar (Governador Civil de Aveiro), José Valente (director do Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro), Acácio Lucas (presidente da APPACDM-Anadia), entre outras personalidades.

Pela segunda vez, a APPACDM recorre à solidariedade e boa vontade dos bairradinos residentes na costa leste dos Estados Unidos, obtendo a mesma atenção, generosidade e carinho com que foi recebida pela primeira vez em Fevereiro de 1993.

Os 25.000 dólares angariados no passado mês de Outubro e o auxílio recebido tam-

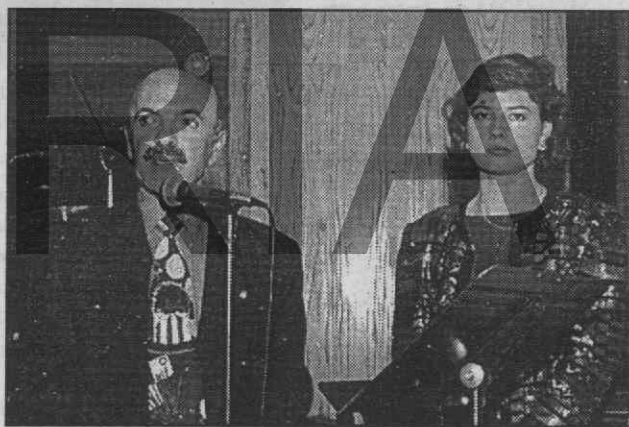


Mesa de honra na festa em Newark. Da esquerda para a direita: Mário Fonseca, Pároco de Newark, Acácio Lucas, vice-presidente da Câmara de Newark, José Valente e Antero Gaspar, acompanhado de sua família.

bém pela American Foundation for Charities of Portugal tem como finalidade ultimar os acabamentos da residência para deficientes profundos que a Associação tem em construção junto à sede, em Avelãs de Caminho, prevendo-se a sua inauguração em Janeiro do

próximo ano, salientando-se que a residência de Vilarinho do Bairro já se encontra em pleno funcionamento.

Com as duas novas residências concluídas e a funcionar, a APPACDM parte para um novo projecto que passa pela construção de uma infra-estru-



Acácio Lucas, presidente da APPACDM de Anadia, no momento dos discursos, fazendo-se acompanhar por Rosa Calado (docente da Universidade de Newark).

tura que vá auxiliar a fisioterapia dos deficientes mais profundos - a piscina aquecida de fisioterapia, segundo indicações de Acácio Lucas ficará localizada nas proximidades da sede da Associação, evitando as deslocações constantes para Coimbra e que implicam

uma despesa muito grande.

Segundo Acácio Lucas, "queremos arrancar com a piscina e todo o equipamento necessário em 1998 para ver se em 1999 a obra está concluída e pronta a funcionar".

A APPACDM, com um orçamento anual que ronda os 150

mil contos, presta actualmente assistência a mais de 150 deficientes provenientes do concelho de Anadia e concelhos limítrofes.

Durante o jantar, José Valente (director do Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Aveiro) recordou que o Estado português subsidia a obra, salientando que o empenhamento e os contributos privados são insubstituíveis, já que 20 a 40% do orçamento da APPACDM é conseguido através de iniciativas e acções como esta, cabendo os restantes 60 a 80% à Segurança Social que contribui mensalmente para obras de Assistência Social, no distrito de Aveiro, com meio milhão de contos.

O CAMINHO CERTO DOS EMIGRANTES

Por seu turno, o Governador Civil de Aveiro, Antero Gaspar encantado com a recepção feita em Newark, não deixou de exprimir o seu agradecimento a esta comunidade de emigrantes portugueses que no continente americano dignificam e prestigiam Portugal.

Antero Gaspar disse mesmo que a atmosfera vivida, durante a festa não o fez sentir fora de Portugal, já que "a minha impressão sobre esta festa é profundamente positiva", acrescentando que "tenho visitado outras comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, mas desta comunidade levei uma impressão muito positiva porque me sinto aqui como na minha terra".

Segundo o Governador Civil, "fico com a impressão de

(Cont. na página 18)

VENDE-SE

ANADIA
- Lote de terreno p/ construção, 1900m² (Avenida das Laranjeiras)
CENTRO DE ANADIA
- Lote de terreno p/ construção - 1000 m².
- Vivenda de luxo em fase de começo.
MALAPOSTA (EDIFÍCIO DAS LAGES)
- Apartamento T2 duplex c/ acabamentos de luxo c/ estacionamento na cave
- Garagem
- Aluga-se 1 escritório c/ 24m².

ARREDORES ANADIA

- Lotes de terreno p/construção
- área entre 841 e 988 m²
- 6 Moradias - 18.000 cts / 17.500

- Terreno na EN 1 - 22.800 m²

CURIA

- Apartamento T2 duplex - Bons acabamentos c/ ou s/ garagem
- Terreno p/ futura construção em altura - 1.500 m²

SANGALHOS

- Terreno em S. João da Azenha para lotear c/ 7.000m².

Contactar: (031) 504690



Sociedade Irmãos Miranda, Lda.
Tels. (034) 601624 / 37 - Fax (034) 60 19 07
Ap. 8 - 3751 ÁGUEDA Codex - Portugal

ADMITE

- 1 Controlador de Qualidade (c/experiência prática e teórica)
- 1 Fresador CNC (c/ experiência prática e teórica)
- 5 Primeiros Empregos (9º ano obrigatório)
- 1 Serralheiro Moldes Injecção Plástica.

Contactar: Na Empresa

VENDE-SE

Estufa a gás com queimador Lamborghini, dimensões 2x2x3, c/ respectivo ciclone, 2 carros e cabine de pintura.

Tudo em muito bom estado.

Os interessados devem contactar através do telefone: 034-747224 e fax: 034-747225, durante a hora normal de expediente.

BAIRRADOS NO MUNDO

APPACDM de Anadia trouxe dos E.U.A. cerca de 4.500 contos

Festa de angariação de fundos foi sucesso

(Cont. da pág. 17)

que a comunidade portuguesa aqui radicada está integrada em termos sociais, económicos, mas também noutras áreas importantes para a integração e afirmação dos portugueses" — referia-se nomeadamente às áreas académica e científica.

Admitindo a existência de uma notável afirmação por parte dos portugueses junto das sociedades de acolhimento, Antero Gaspar não deixou de salientar que "tive oportunidade de estabelecer contactos com autoridades locais e estatais, nomeadamente com o executivo do Condado de Essex, em cujas instalações fui recebido e também tive um encontro com a Governadora de New Jersey tendo recebido palavras de admiração e respeito pela comunidade portuguesa", concluindo "ser este o caminho certo para a comunidade portuguesa de New Jersey se continuar a integrar social, cívica e profissionalmente".

Contudo, o campo político também não foi esquecido,

tendo Antero Gaspar, salientado "a intervenção política dos portugueses, pela sua capacidade e inteligência e pela prova dada nos quatro cantos do mundo"

Para último deixou a mensagem a todos quanto fazem parte desta grande família portuguesa radicada nos E.U.A. "deixo uma mensagem de admiração e de congratulação por tudo o que têm feito, sentindo que Portugal está bem representado pelos portugueses desta comunidade. Os portugueses deste Estado dignificam e prestigiam Portugal. Depois de conhecer esta comunidade posso afirmar do fundo do meu coração que sinto mais orgulho em ser português".

O CRESCER DA OBRA

Recorde-se entretanto que a APPACDM de Anadia surgiu em 1989 e foram seus impulsores Acácio Lucas, actual presidente e a Eng.ª Madalena, mas só começou a funcionar em 1990, mais precisamente a 27 de Janeiro.

As suas instalações nessa altura nada tinham a ver com



Antero Gaspar falando aos 500 bairradinos que se juntaram nesta grande festa

as actuais e passaram numa primeira fase pela Misericórdia de Sangalhos, seguindo-se-lhe depois uma residência particular, em Vale de Avim, onde permaneceram cerca de ano e meio.

Depois, a 27 Julho foram definitivamente para a sede, onde se encontram actualmente. Todavia, Acácio Lucas recorda que a fase mais negra da APPACDM foi na altura em que tiveram de sair de Sangalhos e foram para Vale de Avim.

É que durante um curto es-

paço de tempo a Associação não tinha local para ter os deficientes e só quando a família Mariz disponibilizou a casa em Vale de Avim é que Acácio Lucas descansou um pouco destas horas de aflição.

A funcionar há sete anos, a APPACDM passou de 25 utentes para 150 utentes que se repartem por vários graus de deficiência e ocupação, destacando-se o Centro Profissional, Centro Ocupacional e Apoio Domiciliário.

Catarina Cerca

Carta aberta ao Consulado-Geral de Portugal no Luxemburgo

A A.C.B.L. (Associação Cultural da Bairrada no Luxemburgo) vem por este meio agradecer o comunicado prontamente distribuído pelo Consulado-Geral de Portugal no Luxemburgo ao movimento associativo português e o empenho do mesmo na consulta dos vários sectores da comunidade portuguesa aqui residente.

As razões objectivas expostas para a alteração do horário de atendimento do Consulado-Geral são, para nós, prova mais que evidente de uma forte vontade de melhorar o atendimento geral da população portuguesa.

A A.C.B.L. considera, no entanto, que o horário proposto, e tendo em conta a sondagem efectuada pela C.C.P.L., não é de maneira alguma aquela que mais satisfaz os portugueses que, de uma ou outra maneira, foram solicitados para exprimir a sua opinião.

No entanto, a A.C.B.L. consciente dos meios precários de funcionamento e dificuldades de desenvolvimento de um trabalho de base que deveria ser realizado urgentemente, apoia, em termos experimentais, a alteração de horário de funcionamento do Consulado-Geral.

Não podemos, no entanto, perder a oportunidade de dramaticamente exprimirmos o que, segundo A.C.B.L., mais dificulta o bom desenrolar dos

trabalhos inerentes ao funcionamento do nosso consulado:

Atendimento humano
Eficácia no tratamento dos dossiers

Simplicidade burocrática
Meios logísticos acolhedores

Apoio e seguimento (por que não pessoal?!) dos diferentes casos.

Por isso, a A.C.B.L. considera e recomenda que uma formação profissional adequada e contínua dos funcionários, apoios governamentais estruturados e atempados, auditoriais ao funcionamento, eliminação do maior número possível de barreiras burocráticas, modernização e informatização dos diversos secretariados e serviços governamentais sejam o meio de colmatar a lacuna existente, e mais que comprovada, entre os vários sectores da comunidade portuguesa no Luxemburgo e o Consulado-Geral.

Luxemburgo, 29 de Outubro de 1997

Rogério Oliveira

Comissão Organizadora

Padre Mário Nunes; Ruben e Rosa Calado; Manuel Pereira; Alcides e Luz Moreira; Bráulio Batista; Alcides e Maria Padeiro; Rui Barros; Rui Rodrigues; Martinho Pereira; Palmério Cruz; António e Helena Silva, Aníbal Rocha; José Simões; Levy Marques; Manuela Santiago e marido; Carlos Cruz; Virgílio Alves; Amélia Martins; Manuel Morais; António Ferreira; Manuel Gonçalves; Filipe Neto; Vasco Castanheira e Helena Sampaio.

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de 29 de Outubro de 1997, exarada de fls. 35 a 36vº, do livro de notas para escrituras diversas nº 134-A, João Manuel Gomes de Almeida, e mulher, Fernanda Dias Alves, ele natural da freguesia de Espinhel, concelho de Águeda e ela da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, residentes nesta última freguesia, no lugar de Vila Verde, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores de uma casa de habitação de rés do chão com 34m2 de área coberta, logradouros com 83m2 e quintal com 1.000m2 de área, sita em Águas Boas, lugar de Vila Verde, desta freguesia de Oliveira do Bairro, a confrontar, pelo norte e poente com estrada, do sul com Iracema de Jesus e nascente com estrada, inscrita na matriz urbana sob o artigo 2.444, com o valor patrimonial de 405.000\$00 e igual valor atribuído e sem descrição na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro.

Que não dispõem de título formal para efeitos de registo predial do identificado imóvel já que o adquiriram por contrato de compra e venda meramente verbal, porém possuem-no em nome próprio e interesse, há mais de 20 anos, recolhendo as suas utilidades e pagando os correspondentes encargos, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública que conduziu à aquisição por usucapião do direito de propriedade do imóvel.

Está conforme.

Oliveira do Bairro, 30 de Outubro de 1997.

O 1º Ajudante do Cartório
(Cesário Raimundo de Jesus Amaral)
"Jornal da Bairrada" 1400 de 13.11.97

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO BAIRRO ANÚNCIO - 2ª Publicação

FAZ-SE SABER que nos autos de Carta Precatória nº. 301/97, da Uª. Secção deste Tribunal, vindos da comarca de Aveiro, 1ª. Juízo Cível, extraídos dos autos de Execução Sumária nº. 732/95, em que é EXEQUENTE: - Ministério Público EXECUTADO: - AURELIANO RESENDE DE PINHO ALHO, residente em Troviscal, desta comarca de Oliveira do Bairro, foi ordenada a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte bem:

- Uma serra eléctrica, marca Pinheiro, SFM 4-840.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No próximo dia 21 de Novembro pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Tais propostas deverão ter valor superior a 70% do valor indicado no auto de penhora (350.000\$00), referente ao bem indicado.

Do bem penhorado é fiel depositário o executado.

Oliveira do Bairro, 21 de Outubro de 1997

O Juiz de Direito
a) Manuel Rijo Araújo Silva
A Escrição Adjunta

a) Maria Helena da Cunha Silva

"Jornal da Bairrada" nº. 1400, de 13.11.97

Assine e divulgue Jornal da Bairrada!

DIVERSOS

Palhaça

Agrupamento de Escuteiros 970



Conselho de agrupamento manteve "chefe"

De acordo com o artigo nº 149 do Regulamento Geral do Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português, foram convocados os conselheiros de agrupamento para o respectivo conselho, que se realizou numa das salas de trabalho da nossa sede (edifício da Junta de Freguesia), no passado dia 1 do corrente mês de Novembro, com início às 21 horas.

Com uma agenda extensa e repleta de assuntos de grande interesse para o agrupamento, compareceram vinte e quatro dos trinta e três conselheiros convocados.

Destacamos da agenda alguns pontos que pela sua importância pensamos merecerem ser do conhecimento geral:

Eleição do chefe de agrupamento para o Triénio 1997/2001; Apreciação, discussão e votação do Plano de Agrupamento 1997/98 e das secções; Apreciação discussão e votação do Orçamento para 1998; Tomada de posse do chefe de agrupamento e

Tomada de posse da Direcção de agrupamento.

Tendo terminado o mandato de chefe de agrupamento em Julho de noventa e sete, foi aberto o processo eleitoral para eleição de novo chefe.

Concorreu apenas uma lista, liderada pelo chefe Mário Manuel dos Santos Braga e proposta por alguns chefes do agrupamento. O resultado desta eleição foi o seguinte: Vinte e um votos a favor e três votos em branco.

É intenção dos responsáveis pela informação à Comunicação Social do Agrupamento, dar a conhecer as actividades que se foram desenvolvendo ao longo de cada mês. No entanto, hoje daremos notícia de algumas acções que consideramos mais importantes, realizadas até à data deste conselho.

Assim, no dia 20 de Setembro, tivemos a

abertura efectiva do ano escutista. Foi o re-encontro das secções, formação de bandos, patrulhas e equipas que, ao longo do ano vão trabalhar com vista à sua formação cristã, social e humana, rumo ao amanhã, que os espera com os mais diversos desafios.

Em Outubro:

No dia 12 - reuniu o Conselho Regional no Seminário da Santa Joana Princesa em Aveiro, onde participámos com onze conselheiros (caminheiros e dirigentes). No mesmo dia, na Feira da Palhaça e em ponto estratégico da freguesia, a pedido da A.M.I. realizámos um peditório a favor daquela associação.

Nos dias 18 e 19 - tomámos parte activa no Jamboree no ar, do qual, embora com atraso, dá-nos notícias mais detalhadas (ao lado).

No dia 24 - tivemos o ponto alto do mês que foi a abertura oficial do ano escutista, com a participação na Eucaristia cuja principal intenção foi, para além de louvar o Senhor, depositar sobre o seu altar, o nosso propósito de apresentar um plano de actividades que desejamos cumprir, mas sentimos necessidade de contar com a ajuda do nosso irmão mais velho, o Senhor Jesus. Integrados na celebração, guias e chefes de equipa tiveram a sua investidura.

No dia 29 - iniciámos o peditório a favor da luta contra o cancro, que continuámos no dia de todos os Santos (1 de Novembro).

No dia 31 - encerrámos o mês da melhor maneira. Honrámos Nossa Senhora do Rosário, organizando e participando na Procissão de Velas e Eucaristia.

Contamos, no próximo mês, informar as realizações do agrupamento que pretendemos seja um movimento em grande actividade, orientado pela força do Espírito Santo com a parceria de todos os Escuteiros do 970.

Luís Pelicano

Jamboree no Ar/97 foi sucesso

Nos passados dias 18 e 19 de Outubro, o agrupamento 970 S. Pedro da Palhaça, participou no Jota/97.

O Jota/97 ou Jamboree no Ar é uma actividade realizada a nível Mundial por todas as associações escutista para fomentar a fraternidade escutista.

Este encontro é feito através de Rádios, ou melhor, através do Rádio Amadorismo. O Agrupamento 970 da Palhaça teve a colaboração de alguns Rádio-Amadores da região, a quem, desde, já o grupo aproveita para deixar os seus agradecimentos. Sim, porque embora existam alguns Rádio amadores no Agrupamento, sem eles este evento não teria tanto sucesso.

Mas, continuando, o Agrupamento 970 teve a oportunidade de estabelecer contactos com pessoas de França, E.U.A., Holanda e Itália.

Todos estes contactos demonstram a universalidade desta actividade. Em paralelo a estes contactos internacionais, o C.T.7 APL (indicativo da estação do Agrupamento 970 da Palhaça) percorreu todo esse país de Norte a Sul, passando pelas ilhas dos Açores e da Madeira.

Belas e sentidas mensagens de amizade e fraternidade escutista foram trocadas durante esse fim de semana com os vários agrupamen-

tos contactados.

A nossa Estação "CT7 APL" esteve subdividida: a estação na sede de Agrupamento (Estação principal) e uma outra no nosso Campo de Formação Padre Horácio Cura Agrupamento 970.

CT7 APL esteve a operar em todas as bandas (2mts, 80mts, 40mts, 20mts, 15mts, 10mts.) esteve a transmitir em ATV (transmissão televisiva) entre a Sede e o Campo e teve uma página na internet (onde N@vegou, N@vegou, N@vegou...).

No que diz respeito à ATV, foi principalmente utilizado para realizar a actividade principal deste JOTA, o grande jogo que envolveu todo o agrupamento. Nem a chuva conseguiu impedir a sua realização, que, embora com algumas alterações de última hora, foi um sucesso e benéfico para todos escuteiros.

E foi assim o JOTA/97, cheio de alegria e fraternidade escutista. Se para o próximo ano quiserem participar ou visitar-nos, aqui fica o convite: é no 2º fim de semana de Outubro. Vá lá, apontem esse dia na vossa agenda, vão ver que vale a pena.

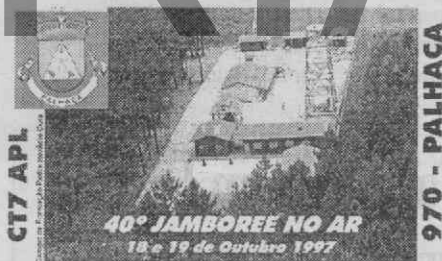
A todos escuteiros que tornaram possível esta actividade e que foram contactados pelo CT7/APL uma forte canhotia.

A todos Rádio Amadores que nos apoiaram nesta actividade os cordiais 73 e nosso muito obrigado.

Até o próximo JOTA.

O CT7/APL fica em QRX ou melhor em STAND BY.

Luís Sérgio



2ª. carta aberta ao senhor presidente da Junta de Freguesia da Palhaça

29 de Outubro de 1997

Mais uma feira da Palhaça, soalheira, abundante de flores (crisântemos, que se aproximava o dia de Finados) e abundante de outros produtos hortícolas, panos, confecções, calçado, louças, pescado, artigos vários de mobiliário, cestaria, utensílios domésticos e outros afins, bem como comes e bebes.

E mais uma vez o problema dos quartos de banho. Só que, desta vez, imaginem, encontrámos o Senhor Presidente da Junta que aproveitou para desabafar.

Muito bom encontrá-lo. Zangado, irritado, mas como é a falar que a gente se entende e como do diálogo pode nascer a luz, por fim, ambos tivemos de concordar que, nos dias de hoje, a nossa gente, mesmo a mais humilde, não se poupa a exigências de vária ordem. Foi mesmo oportuna esta conversa. Claro que compreendemos a posição de quem serve uma Junta! Há exigências inadiáveis e as pessoas vão apontando obras a realizar, prioridades a cumprir. Acabou por confessar que nunca ninguém lhe tinha falado em tal: já havia uns sanitários (mas com mais de vinte anos) que tinham servido até agora; mesmo na Assembleia de Freguesia, já mais se levantara este problema. Uma pessoa não pode acudir a tudo, há sempre trabalhos que vão ficando para atrás... É evidente que tudo isto é certo. Mas também, felizmente, já lá vai o tempo em que nas nossas aldeias nem se conhecia bem o que era uma sanita, mas sabemos que, há uns tempos a esta parte, houve uma autêntica revolução quanto a estes



aspectos sanitários, embora nós pensemos que algumas dessas caras construções até sejam mais usadas como salas de visita... Mas, enfim, a verdade é que existem e em quase todas as habitações... Quanto a esgotos e a todo o processo de saneamento adjuvante e necessário, já nem é bom falar. Em muito belas e ricas povoações da Bairrada não é raro apercebermo-nos do escorrer de águas impróprias para as valetas (onde proliferam mosquitos e melgas) e às vezes até para as ruas, o que devia ser investigado e devidamente corrigido, a bem da saúde pública.

Mas voltemos à Palhaça. Apesar de muito sentido, o senhor Presidente mostrou o seu sincero desejo de modificar completamente a situação. Entendemos que uma obra, à altura das outras infra-estruturas da freguesia, não se pode assim efectivar como num gesto leviano de resposta pronta, mas antes tem de ser de-

vidamente pensada e depois então architectada e construída "in loco".

Por agora, parece que houve já uma certa preocupação: os sanitários estavam um pouco mais limpos que de costume e havia água e luz. Pois é, Senhor Presidente, enquanto não sai obra nova, tem que haver alguém a dar uma mãozinha nos dias de feira.

Entretanto, cá ficamos à espera, para já, da melhoria, em termos de limpeza (difícil) do que existe e a seguir, especialmente, de uns sanitários novos, limpos e airosos que se enquadrem bem ao lado das outras obras de que se orgulha a Palhaça. E, a propósito, basta um só edifício, Senhor Presidente, um bom e completo.

Não queremos concluir sem mostrar aqui a nossa admiração pela sua coragem em ter vindo directamente mostrar, de início, a sua indignação e irritabilidade e depois apresentar-nos as suas razões e o desejo veemente de cumprir o melhor possível, como aliás, sabemos sempre tem pautado o seu mandato.

Assim é que está bem, senhor Presidente. Acredite que o único motivo que nos moveu a fazer aquela atrevida observação, foi apenas chamar a sua atenção para um problema que ansiamos seja depressa resolvido.

E, mais que nunca, ficamos com a esperança de que, em breve, a obra condigna surgirá no largo da feira da Palhaça. Os meus cumprimentos, Senhor Presidente.

Rosinda de Oliveira

VÁRIA

Cantanhede: criação de extensões de saúde

A guerra santa de Jorge Catarino

Jorge Catarino, candidato social democrata à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede, manifestou a sua intenção de "promover uma autêntica "guerra santa" às entidades responsáveis para que sejam instituídas extensões de Saúde nas freguesias de Camarneira, Pocarica, Portunhos, Sanguinheira, Ourentã e Outil, de modo a criar condições que facilitem o acesso dos seus habitantes à assistência médica".

Este propósito foi manifestado no decurso do debate de encerramento do Ciclo de Debates para "o Desenvolvimento - Cantanhede que futuro?", dedicado à abordagem do tema Saúde, Desporto e Tempos Livres, uma sessão que contou com a presença do Dr. Paulo Mendo, ex-ministro da Saúde e actual deputado à Assembleia da República, Dr. José Tereso, médico e presidente da Assembleia Municipal de Cantanhede, Dr. Marcelo Nuno, ex-delegado regional do Instituto da Juventude, e Casas de Melo, director da Sociedade Columbófila de Cantanhede.

Na sua intervenção, o Dr. Paulo Mendo salientou o facto de as autarquias não terem capacidade de intervenção em matéria de Saúde e, nessa medida, estar o seu papel resumido à reivindicação de melhores condições no acesso dos seus munícipes aos cuidados de Saúde. Partindo deste pressuposto, os participantes manifestaram a necessidade de o próximo executivo camarário reivindicar, de forma constante e firme, a entrada em funcionamento da Unidade de Saúde que no projecto integra o Hospital de



Dr. Jorge Catarino: "é urgente fazer o levantamento das necessidades..."

Cantanhede, em articulação com os Hospitais da Universidade de Coimbra. Jorge Catarino assumiu esse compromisso, assegurando também estar muito empenhado na criação das extensões de Saúde nas freguesias do concelho onde elas não existem.

Por seu lado, o Dr. José Tereso lamentou a circunstância de o projecto de PIDDAC/98 contemplar apenas 150 mil contos para o novo Centro de Saúde de Cantanhede, verba muito aquém dos 350 mil atribuídos a outros centros de Saúde de igual dimensão e de ao Centro de Medicina Física e Reabilitação do Hospital de Rovisco Pais ter sido apenas concedido um montante de

199 mil contos, o qual contrasta grandemente com os cerca de 2 milhões inicialmente previstos.

Relativamente ao desporto, o candidato social-democrata à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede manifestou o seu objectivo de "os subsídios a atribuir às colectividades desportivas serem sujeitos à definição de critérios justos e ponderados, eliminando a política dos cheques de palco distribuídos arbitrariamente pelo actual executivo camarário". A este respeito, Jorge Catarino referiu que, na concessão de apoios aos grupos desportivos, irá "ter como orientações de base aspectos como o número de jovens em

formação, a quantidade de praticantes, a projecção das colectividades e o seu desempenho nas provas que disputam, de acordo com o escalão competitivo em que se inserem".

Partindo da constatação da "inexistência de recintos susceptíveis de contribuir para o fomento da prática desportiva no concelho", o jovem economista defendeu a "urgência de levar a efeito o levantamento das necessidades, como ponto de partida para a criação de uma rede de infra-estruturas desportivas que contemple todas as freguesias. Só assim será possível desenvolver a dimensão social do desporto, para que este continue a ser reconhecido como uma verdadeira escola de virtudes para a juventude", concluiu.

O candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede defendeu ainda a mudança do parque desportivo da cidade para a Quinta de S. Mateus, "um projecto a ser equacionado, a prazo, mas cuja concretização deve contemplar os equipamentos fundamentais para a prática de diversos desportos, nomeadamente uma pista de atletismo, um pavilhão gimnodesportivo e um campo de futebol, integrados num espaço que venha a constituir-se no futuro com o coração do município".

Jorge Catarino em França

O candidato à presidência da Câmara Municipal de Cantanhede, Jorge Catarino, esteve em França onde permaneceu, entre 4 e 7 do corrente, com o objectivo de se inteirar dos processos inovadores praticados por duas câmaras da região de Paris, em especial nas áreas de organização interna, gestão de água, saneamento básico, espaços verdes e recolha e tratamento de lixos.

As visitas decorreram entre 4 e 6 do corrente, tendo lugar no dia 7 (sexta-feira), à noite, um jantar de confraternização com a Comunidade de Emigrantes Portugueses, onde o candidato abordou os traços gerais da política que pretende levar a cabo em Cantanhede, nos próximos 4 anos.

Águeda

PSD apresenta candidatos

No próximo dia 29 (sexta-feira), vai o PSD/Águeda realizar a cerimónia oficial de apresentação de candidatos às autarquias, evento que terá lugar no pavilhão da AIA (Associação Industrial de Águeda).

Uma das presenças mais desejadas, a nível nacional, é a ex-ministra da Saúde Leonor Beleza e contam os responsáveis com uma grande adesão das hostes laranja. Espaço não falta.

Estação Vitivinícola da Bairrada promove XIII Curso de Viticultura

Entre o dia 17 e 21 do corrente, a Estação Vitivinícola da Bairrada vai promover o XIII Curso de Viticultura. O programa é o seguinte:

Dia 17

10.00 / 10.30 h - Apresentação (Engº Adriano Aires)

10.30 / 12.30 h - "Novas Normas de condicionamento da cultura da Vinha" (Engº Adriano Aires).

14.30 / 15.30 h - Ajudas à reestruturação da vinha (Engº Adriano Aires)

16.00 / 17.00 h - Instalação da vinha (Engº César Almeida)

Dia 18

9.30 / 11.00 h - Escola de Porta-Enxertos (Engº Adriano Aires)

11.30 / 12.30 h - Castas Regionais (caracterização morfológica e cultural) (Engº César Almeida).

14.30 / 15.30 h - Castas Regionais (caracterização enológica)

(Engº Dias Cardoso) 16.00 / 17.00 h - A Selecção da Videira (Engº César Almeida)

Dia 19

9.30 / 12.30 h - Nutrição da Videira (Engº Anabela Andrade)

Análise de solo e análise foliar (Engº Anabela Andrade)

14.00 / 17.00 h - Fertilização de fundo e de manutenção (Engº Anabela Andrade)

Dia 20

9.30 / 12.30 h - Poda da Videira (Engº César Almeida)

14.30 / 17.00 h - Aramação e condução da videira (Engº César Almeida)

Dia 21

9.30 / 12.30 h - Protecção da cultura da vinha (Engº Melchior B. Tovar)

14.30 / 17.00 h - O Míldio da Videira - o caso particular da campanha 1996/97 (Engº Melchior B. Tovar)

Fãs do Meidin de viagem à Madeira

O Futebol Clube de Couvelha (Anadia) vai organizar, no dia 15, às 22 horas, na sua sede, a primeira festa do clube de fãs do grupo MEIDIN, um evento que irá contar com a actualização desta banda aveirense.

No início do espectáculo, a organização irá oferecer quatro viagens à Madeira a outras tantas pessoas que fizerem prova de ser fãs incondicionais do MEIDIN ou que, a partir do dia 15, comecem a assistir regularmente aos espectáculos deste grupo musical que tem vindo a obter um sucesso inimaginável.

Esta iniciativa conta com o apoio da ANADITOUR - Viagens e turismo, Lda.



ÓPTICA
GONÇALVES

APOSTAMOS
NA
QUALIDADE

* Armações, Óculos de Sol, Lentes de Contacto * MARCAMOS CONSULTAS.
- C/ OURIVESARIA, RELOJOARIA E CONSERTOS (Em Oliveira do Bairro)

SEDE: Av. Dr. Abílio Pereira Pinto - Telef./Fax 747590 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Praça da República - Telef. 748141 - 3770 OLIVEIRA DO BAIRRO * FILIAL: Av. 25 de Abril, 5 - Tel. 321862 - 3830 ÍLHAVO * FILIAL: Rua Eça de Queirós (5 bicas) - Tel. 25880 - 3800 AVEIRO.

NUNO & GRADEÇO

Materiais de Construção, SA
Paraimo - Sangalhos

A maior gama de materiais de Construção Civil e Saneamento do Centro do País

De acordo com a sua política de apresentar produtos da técnica mais avançada, oferece também agora: LECA-argila expandida ** URALITA-caleiras circulares em PVC ** ODEM-Caixas especiais para esgotos e girândolas para chaminés.

Chapas de isolamento em polistireno extrudido.

Manga geotêxtil ** Tubos de drenagem

PREÇOS COMPETITIVOS
Abertos também aos Sábados de manhã.

Telefones - Geral 034-743251 (4 linhas) - Armazém Ferro 034-743198 - Balcão 034-743199 - Telex 034-743020

Empresa do sector de embalagens com implantação a nível nacional, ADMITE para os seus quadros:

- ☛ Um Vendedor para zona Norte
- ☛ Um Vendedor para zona Centro
- ☛ Um Vendedor para zona Sul
- ☛ Um Desenhador
- ☛ Pessoal indiferenciado

Envio de Currículos para:
Apart. 20
3780 Avelãs de Caminho

Alunos da Escola Primária de Anadia confraternizam

Os alunos da Escola Primária de Anadia (1944/48), "festejaram" o seu 19º aniversário.

O momento alto do acontecimento foi vivido, no passado dia 25, nas actuais Escolas de Anadia, com a presença do Prof. Vitorino Duarte, Director Executivo da Área Escolar do Concelho de Anadia; D. Cândida Belo e D. Maria José Gonçalves, Coordenadora e Directora, respectivamente da Escola Primária de Anadia, bem como professores convidados, que assistiram à entrega de Diplomas aos alunos que, há 50 anos, fizeram o exame do 2º grau.

Foi a Escola de Anadia uma das mais ricas em aprendizagem, com elevado nível de professores, que tiveram e têm papel preponderante na formação dos seus alunos, o que lhes permite serem integrados na família e na sociedade.

Emoção, revivida e recordada, que os "diplomados" sentiram dentro de si, rodeados pelos seus colegas e representantes de alunos ausentes, todo um álbum de lembranças, cimentado numa época escolar de gratas recordações.

O espírito escolar esteve presente, nas palavras de João Venâncio Marques, membro da Comissão que deu as boas vindas, e salientou "que não devemos esquecer, pois marca uma etapa da nossa vida, e hoje aqui, com entrega dos Diplomas, algo nos tocou no nosso sentimento de amizade, criado nos então bancos velhos da nossa escola".

Deu a conhecer depois como a embaixada de alunos foi recebida na Associação de Jardins - Escola João de Deus.

Os alunos daquele ano prestaram homenagem a João de Deus (conforme noticiámos), associando-se a nível nacional às comemorações do centenário da sua morte, com a colocação de



O aluno João Eugénio Simões, recebendo o seu Diploma.



Ao Eng. Sílvio Cerveira (aluno) foi-lhe entregue uma lembrança.

uma lápide nas Escolas Primárias de Anadia, o que permitiu serem recebidos pela sua neta, D. Maria da Luz de Deus Pontes de Carvalho, naquela Associação, a quem entregaram uma lembrança alusiva à efeméride e expressaram um sentimento profundo de gratidão ao autor da cartilha maternal.

O Delegado Escolar, Prof. Vitorino Duarte, teceu elogio

as palavras pelos encontros já vividos, deixando expresso que "continuem com a mesma sã camaradagem, pois são momentos de extraordinária recordação".

A romagem aos cemitérios foi também uma jornada de saudade. Feita a chamada dos alunos que faleceram, com a colocação de uma flor junto das suas campas, guardando

também o respeito merecido pelos "nossos" professores.

Momento de reflexão, com uma pequena oração, num silêncio percorrido que envolveu um sentimento saudoso, quando a voz de chamada ecoou por aquele lugar santo.

Seguiu-se o almoço de convívio (Pensão Montanha - Vale da Mó) onde todos quan-

tos participaram sentiram a alegria deste acontecimento, vivido em franca camaradagem, o recordar de toda uma vida escolar.

O ambiente foi festivo. Sentiu-se o esplendor de uma comemoração que criou raízes, viveram-se recordações, e, sobretudo, ficou reforçado o ideal escolar, onde os números, as letras, a cópia e o desenho, ditaram as suas leis.

Cada aluno reviveu à sua maneira todo este momento proporcionado. Troca de palavras bem sentidas, por vezes recordadas pela recordação de um momento passado, o desejo de saber "como vai a vida", foi o diálogo criado numa conversa em ambiente de confraternização, de uma grande e velha amizade.

A Comissão (ainda dentro da homenagem que foi prestada ao Presidente da Câmara pelas associações e colectividades do concelho de Anadia, no passado dia 17 de Maio) fez entrega a Sílvio Cerveira (aluno daquele ano) de uma lembrança (trabalho alusivo à sua homenagem) que ficará como um "gesto de amigo", para com aquele que, há mais de 20 anos, se encontra à frente do Município.

Aquele aluno agradeceu, sensibilizado.

Os alunos no Concurso de Quadras realizado revelaram todo o sentido poético escolar, que vem ao encontro da cultura popular, o tema era "Minha Escola, que saudade", e o júri, nomeado para o efeito, (Carlos Alegre, Carlos de Matos e Mário Teixeira) classificou como vencedor o aluno Rui da Costa Cabral Correia, com a seguinte quadra:

Minha bola, meu pião,
Meus amores da mocidade,
Meus amigos, sempre vivos
Minha escola, que saudade.

A Comissão já na parte final o convívio, fez um apelo, e esclareceu determinados pontos sobre a realização no próximo ano, do 20º aniversário.

Salientou que pretende, juntamente com aquelas que já serviram a Associação de Alunos, empenhar-se o melhor

possível, para que aquele encontro fique marcado, como realização capaz, de ombrear com as melhores já levadas a efeito.

Além de uma exposição de fotografias do último encontro, esteve patente as fotos da recepção aos alunos que foram recebidos no Museu-Escola João de Deus.

Presente também uma série de programas de festas, levadas a efeito por altura dos anos 50, que todos recordaram com emoção os "bons velhos tempos", que reviveram com saudade os então espectáculos realizados em Anadia.

Foi entregue a cada aluno uma pasta com literatura, uma garrafa de vinho da Região Demarcada da Bairrada, com rótulo alusivo ao encontro, da autoria do Eng. Luís Malheiro, da Comissão Vitivinícola da Bairrada.

Um sorteio-mistério (uma iniciativa da comissão) premiou alguns dos alunos, foi a surpresa criada, uma tarde de convívio, numa ampla demonstração de valor que a Escola daquele ano proporcionou.

De louvar o empenho da Comissão, trabalho aplaudido, para que o 19º encontro ficasse marcado (como ficou) pelo grande convívio de amizade entre todos os alunos, sentindo à sua volta o verdadeiro espírito escolar, aquele que nasceu, há longos anos, e se recordou dos velhos bancos da Escola Primária de Anadia.

ALUNOS QUE RECEBERAM O DIPLOMA

Alberto da Luz Gomes, António Maria de Castro, Armando Alves Cruz, Carlos Alberto Almiv de Castro, Carlos Virgílio Bastos Coelho, Flávio de Figueiredo Moura, João Eugénio Simões, Joaquim Seabra Almeida Pinto, José Cerveira Pedro, Leonardo Coelho Gomes, Mário Ferreira Pereira (faleceu) e Rui da Costa Cabral Correia.

João Venâncio Marques

ADMITE-SE

Empregado(a) para execução de molduras e outros trabalhos.

Resposta ao telefone: 034 - 747907

TRESPASSA-SE

Café c/ Agência Totoloto, Totobola, Raspadinha, venda de jornais.

Excelente movimento

Contactar: Telef. 721761 ou 721277

AGÊNCIA DE DETECTIVES

Serviços de investigação e informação. Cobranças.

Contacto: 034-326941 ou Telem. 0936-592554

ADVOGADOS

Oliveira do Bairro

MORAIS ALEIXO
Telef. 748245
E.N.235 - Frente ao Tribunal

ANTÓNIO MOREIRA
Telef. 748301
Rua Cândido dos Reis, 16

JORGE MENDONÇA
Telef. 748117
Apartado 124
Rua da Murta, 2º. Dto

LUISA GONÇALVES
Telef. 034-747446
E.N. 235
Edifício Arco-Íris 2º G

AUGUSTO CONDESSO
ALICE CONDESSO

Telef. e Fax:
031-512816
Pr. Visconde Seabra

Anadia

CARLOS CORREIA
Telef. e Fax 031- 515333
Rua Júlio Maia, Nº 3 - 1º.

DANIEL FERREIRA DINIZ
Telef. 031-504298
Largo do Cruzeiro

Sangalhos

LÍGIA SEABRA
Telef. 034-743614 - Rua do Comércio - C. Comercial Lara - Luso. -1º. M. - 3780 Sangalhos

Aveiro

MANUEL GRANJEIA
Telef. 22556 - Rua 31 de Janeiro, - 12-1º. - AVEIRO

EM FOCO

(Ainda) por causa da Central de Cogeração em Boialvo

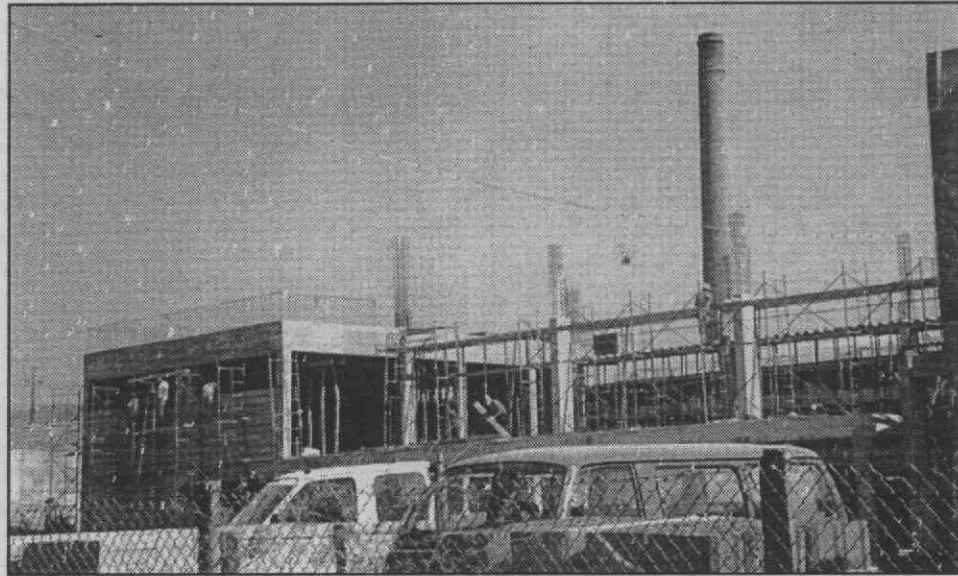
Populares queixam-se agora da E.D.P.

A população de Boialvo não desarma e, para além de estar revoltada com a empresa responsável pela Central de Cogeração e com a Câmara Municipal de Anadia, a quem acusam de "falta de acção", contesta agora também a actuação da própria EDP.

Segundo um comunicado que os habitantes de Boialvo (freguesia de Avelãs de Cima) fizeram chegar à nossa redacção, ao alvo das críticas e queixas passou a juntar-se um novo elemento - a EDP.

Tudo porque acusam esta empresa de ser "conivente e co-responsável" com a administração da Central, já que lamentam o facto da EDP

Perfoto (O. do Bairro)



ter "aceite adjudicar a construção da linha de transporte de energia, sem o licenciamento da obra". O que, no seu entender, "está a reforçar a teoria anterior de quem vai

ter coragem de não licenciar o empreendimento, depois de todo o investimento do promotor e também da EDP?".

Por estes factos, os populares descontentes concluem que

"a estratégia definida pelos promotores do projecto foi deliberadamente a de avançar com a obra a toda a força" pois consideram que "os aspectos de legalidade são

problemáticos, mas, depois da obra concluída, o poder económico e político do grupo encarregar-se-á de os solucionar".

As críticas há muito que não se dirigem apenas à Cerâmica de Boialvo (entidade promotora da obra para efeitos de pedido de licenciamento junto da Câmara Municipal), nem à Cogera (empresa que requereu o licenciamento junto da Direcção-Geral de Energia), e assim, neste comunicado, os populares manifestem também o seu descontentamento face à actuação da edilidade e do próprio Governo.

Em relação ao poder autárquico acusam-no de já ter demonstrado "impotência e incompetência para lidar com o caso, pois as obras caminham a passos largos para a conclusão da mesma", alegando os populares de que

"quanto mais depressa melhor, porque menos probabilidades há de alguém ter coragem de não licenciar ou impedir a obra." Daí que, em jeito de ameaça, alertem toda a população para que, no próximo acto eleitoral de Dezembro, "aos eleitores desta terra resta penalizar os actuais responsáveis e candidatos aos mesmos lugares".

No entanto, a actuação do poder central também não passa despercebida e o povo de Boialvo considera incompreensível que "o Governo promova uma luta pela preservação do meio ambiente, invista em gás natural, adira a cimeiras internacionais, europeias e mundiais, e, a par de toda essa luta, que é urgente travar, promova a construção de instalações altamente poluidoras".

C. C.

Praia da Vagueira já tem plano de pormenor para "legalizar as ilegalidades existentes"

A revisão do Plano de Pormenor (PP) da Praia da Vagueira foi publicada na penúltima semana no Diário da República. No entender, do presidente vaguense, Dr. Carlos Bento, este documento, "servirá para legalizar as ilegalidades existentes" e fora de causa está para "já qualquer tipo de demolições".

O PP agora aprovado abrange uma área de 71 hectares, localizada na freguesia da Gafanha da Boa Hora, e prevê a construção de habitações unifamiliares ou plurifamiliares, equipamentos hoteleiros e de lazer, estabe-



Perfoto (O. do Bairro)

lecimentos comerciais, industriais e de serviços.

O documento prevê ainda a protecção das dunas e espaços verdes, pois nestes locais não serão autorizadas construções, nem a destruição da vegetação criada. No entanto, e apesar das construções já existentes naquela zona, segundo o presidente da edilidade vaguense, Dr. Carlos Bento "não vai haver qualquer tipo de demolição das construções existentes nas zonas de protecção das dunas", pois "o documento agora publicado vem legalizar as ilegalidades existentes no município". Acrescentando que "este documento era esperado com uma certa ansia pelo executivo".

O PP prevê a construção de edifícios de habitação colectiva, moradias isoladas e gemi-

nadas, moradias em banda, garagens, assim como a utilização de construções para fins comerciais, serviços ou industriais, desde que compatíveis com o meio urbano.

A nível da cêrcea, as moradias isoladas, geminadas e em banda contínua, não poderão exceder o máximo de dois pisos, ou seja, rés-do-chão e primeiro andar, enquanto que os edifícios destinados a habitação colectiva poderão exceder os cinco pisos, excluindo a cave. Poderá ser ainda equacionada por razões arquitectónicas a construção de um sexto piso. Entretanto, não é permitida a criação de coberturas revestidas a chapa metálica ou fibrocimento, à cor natural, e os telhados também deverão ser em telha cerâmica de cor natural.

EMPRESA SEDIADA EM OLIVEIRA DO BAIRRO
PRECISA PARA OS SEUS QUADROS DE PESSOAL:

Motorista de ligeiros, c/ idade compreendida entre 22 e 40 anos.
Exige boa apresentação e grande sentido de responsabilidade.

Os interessados deveram contactar através do telefone (034) 747224
ou Fax (034)747225, durante a hora normal de expediente.

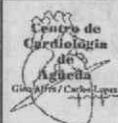
TRESPASSA-SE

Livraria Silivro,
no Largo do Rossio,
nº. 12 - Silveiro.
Boa clientela
Contactar:
(034) 721168
ou 0936-845775

EMPRESA LÍDER DE MERCADO
ADMITE
TÉCNICO DE VENDAS

Exige-se: Experiência profissional, Disponibilidade imediata
Oferece-se: - Viatura, Carteira de clientes

Envio de Curriculum para o nº 1219 deste jornal



CONSULTAS
E EXAMES

Rua do Rio Grande
Nº. 11, 2º. Andar, Sala N-
3750 AGUEDA
Telefs. 034 - 603486 ou
039/438 663
(Por trás dos Bombeiros
Voluntários)

DIVERSOS



EDITORIAL VERBO

Mini e Ludovico Educação ambiental para os mais novos

"Mimi e Ludovico" é mais um título de Natércia Rocha na Coleção Terra Verde da Editorial Verbo, série de breves novelas dedicadas à defesa e protecção da Natureza e dedicadas aos mais novos.

Neste livro, a autora situa a acção num prédio de andares, onde a Isabel, a Cláudia, o Miguel, a Teresa, o Pedro e a outra Isabel, cada um no seu andar, se encontram e desencontram, trocando e destrocando o hamster, a boneca, a tartaruga, os periquitos, tudo numa ruidosa correria que envolve os adultos, até aí incomunicáveis e mudos, os põe a dialogar, a reflectir, a concluir que o ser humano é a mais importante espécie em vias de extinção e que é por ele que devemos começar.

Uma visão nova do problema. Um originalíssimo livro para crianças (e para educadores) que é simultaneamente, vivo e actual.

Natércia Rocha é uma das mais fecundas escritoras de Literatura Infantil. Tem-se empenhado na divulgação, persistente e constante, dos nossos autores no estrangeiro. Como autora de Literatura para crianças, Natércia Rocha tem sido premiada várias vezes, nomeadamente com o Prémio Nacional do Ambiente.

Windows para principiantes

Como se distingue um Gestor de Programas de um Gestor de Ficheiros, um botão Maximizar de um botão Minimizar, um ícone de uma Janela? O novo livro da Editorial Verbo, **Windows para Principiantes**, é um instrumento fundamental para quem se quer familiarizar e aprender a trabalhar com o Windows. Escrito em linguagem informal e engraçada, acessível aos mais novos, este manual explica passo a passo o sistema Windows, desde ligar o computador até desligá-lo. São aqui descritas as principais técnicas necessárias para usar as aplicações do Windows e obter o máximo proveito do computador.

TOME NOTA

Administração pública tem livro de reclamações

Os consumidores insatisfeitos com os serviços da administração pública podem, desde o princípio do ano, apresentar as suas razões num livro próprio. A Resolução do Conselho de Ministros nº 189/96 tornou obrigatório o livro de reclamações nos serviços e organismos da administração que

se dediquem ao atendimento de público, a partir de 1 de Janeiro de 1997.

A existência do "Livro Amarelo" - assim conhecido pela cor da sua capa - deve ser divulgada aos consumidores, de forma visível. As reclamações nele inscritas, tal como outras relativas ao funcionamento do serviço, devem ser

enviadas, no prazo de cinco dias úteis, após terem sido efectuadas, ao gabinete do membro do Governo que tutela o serviço ou organismo e ao membro do Governo que tutela a administração pública. No mesmo prazo, os serviços podem corrigir as situações que originaram o protesto, facto que deve ser comunicado jun-

tamente com a reclamação.

Quando a situação o justifique, o responsável pela tutela da administração pública deve mandar proceder a auditorias, nos termos do Decreto-Lei 131/96, de 13 de Agosto. O utente deve ser sempre informado da decisão tomada sobre a sua reclamação.

"Detective Maravilhas" luta contra a mentira

Neste terceiro volume da série "Detective Maravilhas" da Editorial Verbo, o Rui exprime o desejo de ter um irmão... Mas nem todos os seus colegas pensam que ter um irmão é a melhor coisa do mundo. A Lena, por exemplo, anda com muita dificuldade em concentrar-se nos estudos e mente a torto e a direito, só porque os pais estão de tal forma entusiasmados com o bebé recém-chegado que quase se esqueceram dela.

O Detective Maravilhas e os restantes membros da sua associação ajudam a rapariga a resolver este problema. No entanto, sem o saberem, arranjam-lhe outro bem pior...

Detective Maravilhas luta contra a mentira... da Verbo, claro!

Observações sobre a autora

Maria do Rosário Pedreira é co-autora da colecção "O Clube das Chaves". Alcançou, antes e depois do prémio atribuído a essa série, vários outros prémios literários. Foi professora de Português do Ensino Secundário e é actualmente responsável editorial dos catálogos dos pavilhões temáticos da Expo'98.

Expedição ao fundo do mar

A Editorial Verbo acaba de lançar mais um título sobre o mundo animal, desta vez sobre os seres que habitam o meio aquático. Em cada capítulo deste livro existem cerca de 100 coisas para descobrir, desde os polvos gigantes, os grandes tubarões brancos, arcos do tesouro e animais que vivem nas profundezas do oceano. Cada imagem mostra uma cena subaquática diferente, incluindo o mundo mágico dos recifes de coral, as mósptas profundezas do mar, os rios e as ilhas vulcânicas, passando pela exploração de recursos e actividades arqueológicas que o homem descobriu no mar.



Telefones úteis

FARMÁCIAS

O. do Bairro(034)

Sanal (O. Bairro), 748303
Tavares de Castro
(O. Bairro), 748550
Central (Oia), 721104
Araújo Vicente
(Troviscal), 751146
Assis Rei (Bustos), 751127
Higiene (Mamarrosa), 751273
Marvone (Palhaça), 751205

Anadia (031)

Nová(Sangalhos), 742632 (034)
S. José (Sangalhos), 741123 (034)
Júlio Maia, 512924
Óscar Alvim (Anadia), 512607
Trunfo (P. do Bairro), 528134
Gina (A. Gândara), 596131
Central (Ancas), 528085
Andrade (Mogofores), 512206
Alda Baptista
(V.N. Monsarros), 515872
Arrochela (Poutena), 959419
Confiança (Poutena), 959105
Rangel(Av.Caminho), 741140(034)

Vagos (034)

Henriques Pereira
(Calvão), 781115
Santos, Rua Principal
(Calvão), 781187
Santos Costa (Soza), 793575
Tavares, Rua Mendes
Correia, 791685
Farmácia Matos (Ouça) 792248

Águeda (034)

Silva (AG. de Cima), 666167
Simões Roque (Barrô), 621731
Santil (Fermentelos), 721260

URGÊNCIAS

O. do Bairro(034)

Diversos

Bombeiros, 747877/8
GNR (O. Bairro), 748318

GNR (Bustos), 751252
Hospital, 747450/576

Posto de Saúde

Bustos, 752160
Fermentelos, 751786
Mamarrosa, 751488
Oia, 721309
Palhaça, 751614
Troviscal, 751902
Centro de Saúde, 747450

Clínicas

Oia, 721140
Cértima, 748377
O. Bairro, 747250/229.

Câmara Municipal

Geral, 7302100
Gab. presidente, 7302101
Telefax, 7302112

Anadia (031)

Diversos

Bombeiros, 512122/33
GNR (Anadia), 512341
GNR (Sangalhos), 741769(034)
GNR (Av. Caminho), 741179(034)
Hospital, 512218
J. Turismo (Curia), 512248

Postos de Saúde

Anadia, 512919
Amor. da Gândara, 596140
Ancas, 528715
Avelãs de Cima, 522002
Mogofores, 511068
S. Lourenço Bairro, 528214
V.N. Monsarros, 511000
Vilarinho do Bairro, 959288
Avelãs de Caminho, 741668(034)
Centro de Saúde
de Sangalhos, 743108 (034)

Clínicas

Clínica de Reabilitação da
Bairrada (Sangalhos) 034 743109

Câmara Municipal

Geral, 512605
Telefax., 511205
S. Municipalizados, 512630

Unesco alerta

Meio ambiente influencia alfabetização

As promessas a favor da alfabetização dos adultos diminuíram seriamente a nível mundial. Segundo um estudo recente da Unesco, elas representam, hoje, no melhor dos casos, 2% dos orçamentos da Educação, excepto na Índia onde são na ordem dos 8%.

Cada vez mais, a educação torna-se um bem escasso para largas faixas das populações residentes. De nada serve aprender a ler, escrever, interpretar e contar, se o meio envolvente dos recém-alfabetizados não torna indispensável o uso benéfico destes novos conhecimentos, numa fase posterior. Caso contrário, existe o perigo do retorno ao estado de analfabetismo.

É preciso, antes de tudo, criar um meio ambiente que fa-

voreça uma ecologia da aprendizagem. É isso que visa a pós-alfabetização. Ela permite consolidar os saberes adquiridos, e aplicar os novos conhecimentos nos domínios da promoção individual, da participação comunitária e da criação de rendimentos.

Mas, a tarefa mais difícil é a de criar um ambiente culto estimulante, para encaminhar os novos alfabetizados a um estado posterior onde não exista degradação do saber.

Para lá das questões dos financiamentos, o grande revés é sobretudo ao nível do pensamento. Durante muito tempo, considerou-se que os analfabetos sofriam de uma patologia facilmente eliminável, como a varíola. Mas, no domínio da educação não existe uma vacina universal. Não podemos encarar a educação como um mero instrumento ao serviço da economia, como uma

forma de produzir recursos humanos para o sistema. É muito mais do que isso. Trata-se de um factor de coesão social: a transmissão da língua, da História e dos valores da Nação é essencial.

A chave do sucesso dos programas de pós-alfabetização situa-se numa tripla capitalização: a financeira, que desenvolve a economia e o capital; a institucional, que reforça as suas capacidades e os quadros de acção (cooperativos, empresariais, etc); e a intelectual que melhora as competências.

É pois fundamental que se repense o planeamento estratégico do ensino no sentido de um maior e melhor combate ao analfabetismo, por forma a eliminá-lo o mais brevemente possível.

esg

Clínica São Geraldo

Abertura em Oiã

Sábado 15 de Novembro

**Clínica Geral
Especialidades
Enfermagem
Fisioterapia
Domicílios**

ACORDOS

ARS - SAMS - ACASA - CGD

Também em Oliveira do Bairro

Antiga Clínica do Cértima